

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG



2011/2022

**PROJETO
PEDAGÓGICO
INSTITUCIONAL**

2015/2018

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**

Administração Superior

Reitora

CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS

Vice-Reitor

DANILO GIROLDO

Chefe de Gabinete

MARIA ROZANA RODRIGUES DE ALMEIDA

Pró-Reitora de Graduação

DENISE MARIA VARELLA MARTINEZ

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

EDNEI GILBERTO PRIMEL

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

LUCIA DE FATIMA SOCOOWSKI DE ANELLO

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

VILMAR ALVES PEREIRA

Pró-Reitor de Infraestrutura

MARCOS ANTONIO SATTE DE AMARANTE

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

MOZART TAVARES MARTINS FILHO

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

RONALDO PICCIONI TEIXEIRA

Apresentação

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI 2011-2022, discutido e elaborado em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2011/2014, estabelece: filosofia; missão; visão; diretrizes; princípios orientadores do ensino, da pesquisa e da extensão; perfil dos servidores; perfil dos estudantes; avaliação e planejamento; e objetivos estratégicos que orientam as ações da Universidade para um planejamento de longo prazo.

O PPI, embora com visão de 12 anos, pressupõe uma avaliação periódica vinculada às revisões obrigatórias a cada quadriênio do PDI.

Por consequência, o processo de avaliação do PDI 2011/2014 resultou na elaboração do PDI 2015/2018, que, em sua organização, mantém a estrutura do PDI 2007/2010, propondo Objetivos e Estratégias, dispostos por Eixos Norteadores.

Para garantir a execução do PDI 2015/2018, atribuindo aos Planos de Ação Anuais a competência de fixar as metas a serem alcançadas em cada exercício, foi mantida a concepção de criação de Programas Institucionais, capazes de fomentar ações em atendimento à finalidade de cada um deles.

Nesta edição, o PDI 2015/2018 atribui, na contextualização dos Programas Institucionais, a necessária transversalidade de atuação e inclui a co-responsabilidade de coordenação.

Neste sentido, os vinte e nove Programas Institucionais Transversais presentes no PDI 2015/2018 têm como responsáveis diferentes atores da gestão, que, de forma compartilhada, são responsáveis por sua execução.

Ao apresentar o PDI 2015/2018 e considerando sua articulação com o PPI 2011/2022, definiu-se por incluir na mesma publicação todos os textos editados em 2011 relativos à elaboração e aprovação do PPI 2011/2022 (páginas 07 a 22).

A partir da página nº 23, encontra-se disposto o PDI 2015/2018, desde seu histórico de construção até a proposta final aprovada no COEPEA, em 11 de dezembro de 2015, através da Resolução nº 024/2015.

Os Conceitos, o Glossário, os Dispositivos Legais, e os Anexos (páginas 67 a 82) complementam a publicação.

Cleuza Maria Sobral Dias
Reitora

Danilo Giroldo
Vice-Reitor

Comitê Assessor de Planejamento

MOZART TAVARES MARTINS FILHO – COORDENADOR

ADRIANA DE OLIVEIRA GIBBON – ANTONIO CARLOS SAMPAIO
DALBON

CLAUDIOPAZ DE LIMA – DANIELE SIMÕES BORGES

ELISA ANTONINI SCHROEDER – GUILHERME LERCH LUNARDI

HUMBERTO CAMARGO PICCOLI – LUCIANE SCHIMITT

LUIZ EDUARDO MAIA NERY – MARCELO VINÍCIUS DA LA ROCHA
DOMINGUES

PAULO RENATO THOMPSON CLARO – RONALDO PICCIONI TEIXEIRA

ROSAURA ALVES DA CONCEIÇÃO – RUDICLAI DA COSTA SILVA

SANDRA CRIPPA BRANDÃO – SILVANA MARIA BELLE ZASSO

SIRLEI NADIASCHIRMER – VINICIUS MENEZES DE OLIVEIRA

VIVIANE COSTA TOUGUINHA BAUER – WILSON OLIVEIRA JÚNIOR

Colaboradores

ADRIANA KIVANSKI DE SENNA

MARISA MUSA HASAH HAMID

IVETE MARTINS PINTO

Diagramação

MAÍRA ÁVILA NICOLINI

Organização

CLAUDIO PAZ DE LIMA

Sumário

Projeto Pedagógico Institucional – PPI 2011/2022	7
Apresentação do PPI 2011/2022 e do PDI 2011/2014	9
Histórico de construção do PPI 2011/2022 e do PDI 2011/2014	11
Contextualização do PPI 2011/2022	13
1. Filosofia, missão, visão e diretrizes	14
1.1 Filosofia	14
1.2 Missão	16
1.3 Visão	16
1.4 Diretrizes	16
2. Princípios Orientadores do Ensino, da Pesquisa e da Extensão	18
2.1 Ética	18
2.2 Estética	18
2.3 Compromisso e Responsabilidade Social	18
2.4 Inclusão Social	18
2.5 Respeito à Diversidade Humana	19
2.6 Cooperação e Solidariedade	19
2.7 Flexibilidade Curricular	19
2.8 Integração do Conhecimento	19
3. Perfil dos Servidores	19
4. Perfil dos Estudantes	20
5. Avaliação e Planejamento	20
6. Objetivos Estratégicos	21

PDI 2015/2018	23
Histórico de construção do PDI 2015/2018	25
Contextualização do PDI 2015/2018	26
Eixos Norteadores (Objetivos e Estratégias)	27
I Ensino de Graduação	29
II Ensino de Pós-Graduação	33
III Pesquisa	35
IV Inovação Tecnológica	37
V Extensão	39
VI Cultura	41
VII Assuntos Estudantis	43
VIII Gestão de Pessoas	47
IX Infraestrutura	51
X Gestão Ambiental	53
XI Gestão da Informação	55
XII Gestão Institucional	57
Programas Institucionais Transversais	61
Conceitos	67
Glossário	68
Dispositivo legais de orientação à elaboração do PDI	71
Anexos	73

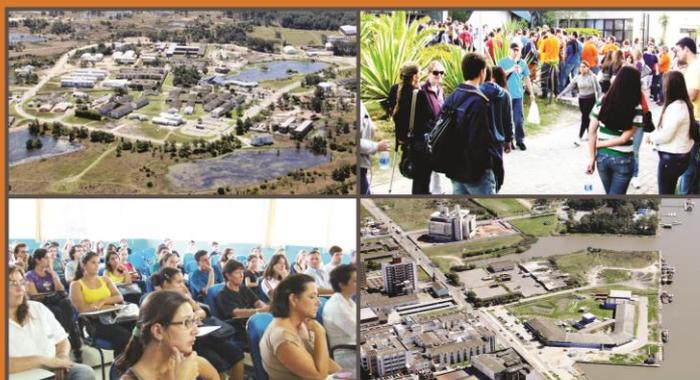


Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Projeto Pedagógico
Institucional – PPI

Plano de Desenvolvimento
Institucional - PDI

2011



2022

Apresentação do PPI 2011/2022 e do PDI 2011/2014

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, orientada no diálogo com a comunidade universitária e com a sociedade, desencadeou, em 2010 e 2011, um processo de revisão do seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), articulado com a discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vistas a um planejamento estratégico de 12 anos. Para isso, foi instituído o Comitê Assessor de Planejamento, criado por meio do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) – Deliberação nº 51/2010, de 26 de março de 2010, com o objetivo de conduzir os processos de discussão e elaboração dos referidos documentos.

Considerando o contexto local, regional, nacional e global, as discussões do PPI e do PDI integram-se apresentando uma visão estratégica de 12 anos como forma de pensar e planejar a Universidade não só a curto e médio, mas também a longo prazo, tendo como base que:

A educação Superior brasileira, entendida como direito da sociedade e um dever do Estado, deve incorporar em sua razão de existir um conjunto de funções sociais, ampliando o compromisso público com a política de formação e produção de conhecimento, uma vez que é um dos principais “pilares” de emancipação da sociedade, e, por isso, deve reafirmar princípios constitucionais da democracia; assumir a responsabilidade social por meio de ações que possibilitem aos diferentes grupos sociais o usufruto dos conhecimentos produzidos pela academia em todas as suas dimensões; e reconhecer-se como espaço público, que delinea sua identidade no diálogo com a sociedade (PPI, 2011).

Integrando as discussões e as reflexões realizadas em seminários com a comunidade interna e externa, o PPI e PDI estão consolidados em um único documento estruturante de gestão do desenvolvimento da Instituição em todos os seus setores, unidades e segmentos.

O PPI sintetiza filosofia, missão, visão e diretrizes; os princípios orientadores do ensino, da pesquisa e da extensão; o perfil dos servidores; o perfil dos estudantes; a avaliação e o planejamento; e objetivos estratégicos, como forma de orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão que visam atender aos objetivos e estratégias do PDI. O PPI, como eixo central e norteador da Instituição, caracteriza-se por ser um processo dinâmico em permanente avaliação na relação com o contexto social e o da Universidade.

O PDI, por sua vez, expressa os objetivos e estratégias sistematizadas em dez áreas de atuação da Instituição, entrelaçadas e indissociáveis, a partir das quais será definido o Plano de Ação Anual com discussão e envolvimento de todas as unidades e aprovação final do COEPEA, ano a ano, durante o quadriênio.

Com vista a qualificar o processo de gestão e planejamento, o PDI institui trinta e dois programas institucionais, os quais articulam e consolidam objetivos e estratégias, projetando ações permanentes durante os quatro anos de sua vigência.

Ao apresentar este documento, reconhece-se o grande avanço alcançado pela FURG ao longo dos seus quarenta e dois anos de existência. No entanto, não se pode deixar de considerar os enormes desafios que ainda há pela frente, neste mundo contemporâneo em constante transformação. Por isso, é preciso estar em permanente vigilância e na identificação e busca de novos caminhos, sempre com o objetivo da excelência e da efetividade social, em todo o "saber e fazer acadêmico".

Ernesto Luiz Casares Pinto
Vice-Reitor

João Carlos Brahm Cousin
Reitor

Histórico de construção do PPI 2011/2022 e do PDI 2011/2014

O atual processo de revisão do Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) teve início em dezembro de 2009, quando a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração apresentou às demais Unidades da Reitoria a proposta de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional 2007-2010, com o intuito de projetar horizontes mais longos que os quatro anos já estabelecidos nos Planos anteriores. Essa proposta teve por base o contexto atual da Universidade integrada à realidade local, regional e nacional, que tem exigido um planejamento de curto, médio e longo prazo. A necessidade de se rever o PDI também trouxe para a discussão a revisão do Projeto Pedagógico Institucional, como forma de orientar os novos desafios da Universidade. Para a realização do processo, por indicação do Pró-Reitor da PROPLAD, o COEPEA deliberou, em reunião realizada a 26 de março de 2010, pela criação do Comitê Assessor de Planejamento (Deliberação COEPEA 51/2010), com atribuições de elaborar a proposta dos Planos Institucionais e acompanhar e avaliar a sua execução. Na mesma reunião, foi aprovado o Programa de Avaliação Institucional, que previa, para o primeiro semestre de 2010, a realização da autoavaliação institucional. Para isso, foram constituídas as Comissões Internas de Avaliação e Planejamento em todas as unidades acadêmicas e administrativas. Essas comissões tiveram como responsabilidade conduzir as atividades do processo de avaliação e da revisão do PPI e do PDI junto às unidades acadêmicas e administrativas.

O resultado do processo de autoavaliação constituiu um diagnóstico das potencialidades e fragilidades que subsidiaram a revisão do PPI e do PDI.

Em 14 de maio, foi nomeado o Comitê de Planejamento, pela portaria 952/2010, cuja composição buscou a representatividade das áreas do conhecimento e a amplitude das atividades desenvolvidas na Universidade, incluindo servidores técnico-administrativos em educação, docentes, discentes e representantes da sociedade (indicados pelo Conselho de Integração Universidade/Sociedade).

A primeira ação do Comitê foi organizar a metodologia de trabalho para integrar as manifestações da comunidade universitária e da sociedade acerca da Universidade. O Comitê decidiu pela realização de seminários nas unidades acadêmicas e administrativas e com a sociedade, envolvendo as Comissões Internas de Avaliação e Planejamento.

Para orientar as discussões nos seminários internos, o Comitê elaborou um documento constituído por um texto inicial que reafirmou o compromisso social da Universidade como ente público e questões que visavam a estimular os participantes a refletir sobre aspectos relevantes para a elaboração dos Planos Institucionais, como destaque no papel da Universidade Pública para o desenvolvimento do país; nos valores a serem construídos nas relações entre os segmentos da comunidade universitária e com a sociedade; nos perfis de servidores e de estudantes, necessários para o cumprimento do respectivo papel e nos princípios que devem orientar o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade Pública. O referido documento também instigou a responder sobre o papel a ser desempenhado pela Universidade, a médio e longo prazo (quatro e doze anos), identificando oportunidades e desafios externos, considerando as conjunturas global, nacional, regional e local, e o ambiente interno, com suas potencialidades e fragilidades.

No período de setembro a novembro de 2010, as unidades acadêmicas realizaram seminários elaborando relatórios com as suas manifestações, encaminhados ao Comitê.

Em 15 de outubro, foi realizado o seminário com a sociedade, com o tema “A FURG que você quer e ajuda a construir”, propondo uma reflexão sobre a missão e fins da Universidade. Foi solicitada a manifestação sobre questões referentes ao papel da Universidade no desenvolvimento da sociedade; às ações a realizar para consolidar o cumprimento da sua missão e ampliação da sua contribuição no desenvolvimento da região e do país; e às formas de contribuição da sociedade para que a Universidade cumpra o seu papel social.

Em 21 de outubro, foi realizada reunião com representantes dos diretórios acadêmicos, para esclarecimentos e motivação para participação dos estudantes no processo.

Nos dias 8 e 9 de novembro, foi realizado o Seminário da Reitoria, no qual se refletiu sobre os mesmos temas abordados nas unidades acadêmicas, reunindo todas as unidades administrativas.

Concluído o ciclo de seminários, a partir de dezembro de 2010, com base nos relatórios apresentados, o Comitê de Planejamento passou a se reunir semanalmente, analisando criteriosamente a documentação, categorizando e estruturando pré-propostas de PPI e PDI. Durante esse período, como forma de qualificar a proposta, o Comitê buscou assessoramento de diversos membros da comunidade universitária, em aspectos específicos.

Concluindo esta etapa, em 12 de setembro, o Comitê estabeleceu a data de 23 de setembro para realização do seminário de apresentação da proposta de PPI e PDI à comunidade, resgatando o compromisso assumido no início do processo.

A realização do seminário contou com a participação da comunidade interna e externa no CIDEC Sul. Após a apresentação da proposta do PPI e PDI, foi aberto o prazo de duas semanas para a realização de contribuições pela comunidade interna e externa. Encerrado o prazo, as contribuições foram analisadas pelo Comitê Assessor de Planejamento, em reunião realizada no dia 21/10/2011. Após análise, o Comitê definiu as alterações a serem realizadas no documento (PPI e PDI).

O PPI 2011-2022 discutido e elaborado, em articulação com o PDI, estabelece: filosofia; missão; visão; diretrizes; princípios orientadores do ensino, da pesquisa e da extensão; perfil dos servidores; perfil dos estudantes; avaliação e planejamento; e objetivos estratégicos que orientam as ações da Universidade para um planejamento de longo prazo. O PPI, embora com visão de 12 anos, pressupõe uma avaliação periódica vinculada às revisões obrigatórias a cada quadriênio do PDI.

Caracterizado por uma construção conjunta com o PPI e com uma projeção de 12 anos, o PDI 2011-2022 procurou preservar as características de simplicidade e objetividade que caracterizam o PDI 2007-2010, com definição de Objetivos e Estratégias, remetendo-se para os Planos de Ação Anuais o detalhamento das metas a serem alcançadas em cada período.

O PDI 2011-2022 preserva a existência de Programas, agora em maior número, com finalidades previamente definidas e com definição das Unidades que serão responsáveis pela sua plena execução e prestação de contas ao final de cada exercício. Os trinta e dois Programas Institucionais são consequência direta dos Objetivos e Estratégias do PDI, e representam ações

permanentes a serem contempladas durante o período de sua vigência.

Cumprida todas essas etapas, o Comitê Assessor de Planejamento entendeu que o trabalho de atualização do PPI e do PDI encontrava-se pronto, encaminhando-o a apreciação da autoridade máxima da Instituição. A proposta final foi encaminhada ao Conselho Universitário, sendo aprovada por unanimidade em reunião realizada no dia 16/12/2011, conforme Resolução nº 016/2011 – CONSUN.

Contextualização do Projeto Pedagógico Institucional 2011/2022¹

O Projeto Político-Pedagógico – PPP da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, elaborado em 2003 e publicado em 2004, considerou o histórico das ações realizadas na FURG desde a década de 80 (PPP, 2004, p. 8-13) até o processo vivenciado e sistematizado no ano de sua publicação. Desde então, o PPP tem orientado ações de ensino, pesquisa e extensão na Universidade, considerando os seguintes aspectos: papel da Universidade na sociedade; concepção filosófica; missão; objetivos institucionais; perfil do egresso; formação profissional; concepções e princípios curriculares.

O PPP integra um processo dinâmico e, por isso, requer avaliação constante, conforme prevê na reflexão prospectiva expressa na sua primeira versão (PPP, 2004, p. 25):

Os fundamentos históricos, epistemológicos, filosóficos, pedagógicos, éticos e políticos explicitados neste documento – fruto de produção coletiva da comunidade universitária da FURG – precisam ser compreendidos em sua dinamicidade, estando abertos a atualizações resultantes de processos interativos em vivências cotidianas legítimas. Neste sentido, é essencial que tais atualizações sejam respaldadas pela coerência entre o pensar e agir de toda a comunidade, no exercício da construção de uma Universidade singular propulsora do desenvolvimento socioambiental e formadora de cidadãos capazes de interferir de forma efetiva e responsável no mundo do trabalho e na comunidade regional, com reflexos na sociedade brasileira como um todo.

Sob essa perspectiva, no ano de 2010, o PPP (2004) da FURG passou a ser objeto de reflexão e avaliação, com o propósito de atualização. Para isso, foi instituído o Comitê Assessor de Planejamento, criado através da Deliberação nº 051/2010, de 26 de março de 2010, com o objetivo de conduzir os processos de avaliação e elaboração do Projeto Pedagógico Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional, em articulação com o processo de Avaliação.

A organização do PPI implicou um extenso trabalho de análise dos resultados dos quinze seminários, que envolveram as comunidades interna e externa à Universidade, integrando ideias que subsidiaram as concepções, diretrizes e intenções acerca do papel da FURG. O atual PPI retoma, nas suas

¹ Na atualização do Projeto Político-Pedagógico da Instituição (PPP, 2004), por considerar que todo ato pedagógico pressupõe a dimensão política (FREIRE, 2006), passamos a designá-lo Projeto Pedagógico Institucional. Incluímos a referência institucional, conferindo identidade ao Projeto e ainda diferenciando-o dos projetos de curso.

reflexões, as proposições do Projeto Político Pedagógico publicado em 2004, num diálogo renovado por ideias plurais, considerando os contextos local, regional, nacional e global.

O atual PPI é orientador das ações da Universidade, articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI durante os próximos 12 anos (2011-2022), consolidando, assim, o Planejamento Estratégico da FURG.

Com esse propósito, o PPI está organizado nos seguintes itens: Filosofia, Missão, Visão e Diretrizes; Princípios Orientadores do Ensino, da Pesquisa e da Extensão; Perfil dos Servidores; Perfil dos Estudantes; Avaliação e Planejamento e Objetivos Estratégicos.

1. FILOSOFIA, MISSÃO, VISÃO E DIRETRIZES

1.1 Filosofia

A Educação Superior brasileira, entendida como direito da sociedade e um dever do Estado, deve incorporar em sua razão de existir um conjunto de funções sociais, ampliando o compromisso público com a política de formação e produção de conhecimento, uma vez que é um dos principais “pilares” de emancipação da sociedade, e, por isso, deve reafirmar princípios constitucionais da democracia; assumir a responsabilidade social por meio de ações que possibilitem aos diferentes grupos sociais o usufruto dos conhecimentos produzidos pela academia em todas as suas dimensões; e reconhecer-se como espaço público, que delinea sua identidade no diálogo com a sociedade.

A Universidade se constitui como um lugar plural de construção de diferentes percepções de mundo e, em razão disso, deve considerar e defender a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, de forma a fortalecer as identidades do povo brasileiro. Estrutura-se em um conjunto de relações sociais e humanas, um centro de socialização e produção de culturas e conhecimentos e, por isso, não pode ser concebida fora do contexto em que está inserida a realidade contemporânea.

Nesse sentido, o PPP (2004, p. 8) expressa:

A par das múltiplas contradições postas na sociedade atual, a FURG precisa situar-se de modo crítico e dialético, dialogando efetivamente com todos os setores da sociedade, a partir de um contexto local, incluído na problemática nacional, que, por sua vez, determina e é determinante de uma conjuntura global, de um lado, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico contemporâneo e, de outro, servindo a uma concepção radical e universal de cidadania.

Assim, o compromisso da Universidade Pública materializa-se em ações que possibilitam a participação dos diversos grupos sociais, num esforço coletivo tanto daqueles que fazem parte da Universidade, quanto dos que participam dos diferentes segmentos sociais, na busca de “soluções de problemas que afetam essa sociedade no presente e, assim, contribuir para o planejamento e execução responsável de ações futuras” (PPP, 2004, p. 14).

Orientando-se nessa perspectiva, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG, enquanto uma Instituição Pública, precisa ser pensada pela sua

capacidade de produção de conhecimentos e inovação, mas, sobretudo, pela filosofia que rege a vida coletiva desta Instituição e sua relação com a Sociedade.

É com esse pensamento que se fundamenta a vocação da FURG como uma Instituição que se insere,

de maneira particularmente privilegiada, num ecossistema costeiro, do qual formula sua orientação filosófica vocacionada para as características históricas, culturais e sociais próprias de sua posição ambiental regional [...]. Voltar-se ao ecossistema costeiro implica enunciar alternativas reais de desenvolvimento harmônico entre sociedade e natureza, especialmente na região costeira em que está inserida. A formação acadêmica priorizada pela Instituição contempla uma questão metodológica fundamental: a busca de um relacionamento predominantemente horizontal entre os diferentes atores sociais, entre esses atores e os recursos naturais, e entre necessidades humanas e bens naturais. Com essa perspectiva está fundamentado o empreendimento por uma sociedade sustentável.

A definição da filosofia da Universidade como voltada para o ecossistema costeiro tem a virtude de compreendê-la como imediatamente compromissada com a comunidade, exercendo, assim, sua relevante função social desenvolvida nas mais diversas atividades promovidas pela Instituição, quer sejam seus cursos de graduação, pós-graduação *lato e stricto sensu*, ou ainda, atividades de pesquisa e extensão. Com essa concepção filosófica, a Instituição prima pela formação acadêmica marcada pela qualidade formal e política, fundamentada em metodologias que destaquem a sensibilidade solidária para com o meio ambiente, do qual somos inextricavelmente parte constituidora, determinante e determinada. A especificidade de voltar-se ao ecossistema costeiro implica a criação e a difusão de conhecimento compromissado, no seu cerne, em compreender a complexidade do próprio ecossistema costeiro em todas as suas manifestações, quer sejam de ordem natural, social, cultural, histórica, etc. (PPP, 2004, p. 13-14).

A vocação da FURG – uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos – expressa seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, envolvendo todas as áreas do conhecimento.

A criação e implementação de políticas para a formação inicial e continuada; a abordagem interdisciplinar da complexidade ambiental; a demanda por soluções tecnológicas de produtos e processos inovadores; a necessidade da nação em produzir tecnologias sociais², com vistas à redução das desigualdades, integram-se de forma plena à filosofia e vocação da FURG, indicando a necessidade de abordagens multidisciplinares, bem como o crescimento e desenvolvimento nas áreas de: Ciências Biológicas; Agrárias; Exatas e da Terra; Saúde; Humanas; Sociais Aplicadas, Engenharias, e Linguística, Letras e Artes.

² As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas e/ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social.

1.2 Missão

Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental.

1.3 Visão

A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos.

1.4 Diretrizes

A filosofia e a missão da FURG são reafirmadas pelas comunidades interna e externa, ao discutir a Instituição no contexto atual e seu papel no âmbito local, regional, nacional e global. A partir disso, definem-se as diretrizes que orientam as ações pedagógicas da Instituição. A FURG pauta suas ações:

- no compromisso com a busca e valoração da qualidade;
- na construção de um projeto de sociedade comprometido com valores éticos, estéticos³ e educacionais;
- na produção e socialização de conhecimentos e de inovação tecnológica, cujos resultados impliquem, de forma ética, a melhoria das condições de vida da população brasileira;
- na formação comprometida com as questões socioambientais e o desenvolvimento humano, científico e tecnológico;
- na formação de profissionais com autonomia para administrar seus conhecimentos e saberes e para tomar decisões éticas, solidárias e justas, participando ativamente na sociedade;
- na consolidação como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa e na extensão;
- na integração com os diferentes níveis e modalidades de educação;
- na gestão democrática;
- na proposição e participação em políticas públicas voltadas às comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade;
- na busca da participação em diferentes esferas da sociedade e de governo;
- na integração da ciência e da tecnologia, em relação dialógica com a sociedade;
- na valorização dos saberes populares para a produção de conhecimentos;

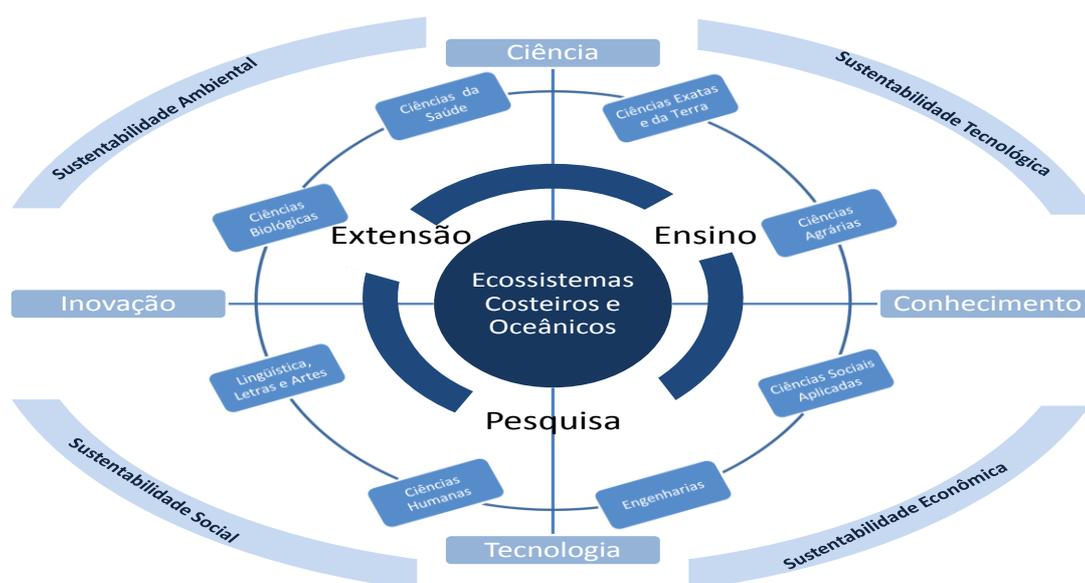
³ Não existe estética sem ética. De acordo com Paulo Freire, ambas mantêm uma relação de interdependência, pois é a partir da coerência na vivência dos princípios que chegamos a uma atitude onde a beleza das nossas interações é resultado de um bem-agir (FREIRE, 2006).

- na promoção de políticas inclusivas de acesso e permanência dos estudantes;
- no planejamento e avaliação como orientadores dos processos educativos e da gestão.

Essas diretrizes, em consonância com a filosofia e vocação da FURG, expressam o papel da Instituição e orientam suas ações e interações com os ecossistemas costeiros e oceânicos, no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, por meio de uma gestão de excelência.

Os ambientes costeiros e oceânicos adjacentes são áreas especiais no planeta. Eles se formam e se caracterizam por intermédio da interação de processos entre a atmosfera, o continente e a região oceânica. Essa confluência de processos reflete-se numa concentração de energias naturais que tornam essas áreas altamente dinâmicas, produtivas e com características únicas. Tais áreas, por sua capacidade produtiva e pela facilidade de transporte e acesso pelo meio hídrico, têm sido historicamente ocupadas pelo homem de forma destacada. Essa ocupação humana numa área de elevada produtividade e oferta de recursos ambientais produziu seu desenvolvimento e estabeleceu suas peculiaridades socioeconômicas, históricas e culturais. Todos esses elementos naturais, econômicos e sociais, finalmente, estabeleceram o que hoje reconhecemos como os ecossistemas costeiros e oceânicos. Portanto, para um completo conhecimento e o desejado uso sustentável desses ecossistemas com bem-estar social, é imperativo seu estudo e a formação de profissionais que nele atuem por meio de um enfoque multidisciplinar e integrado. Nesse sentido, seu completo conhecimento torna-se indissociável dos aportes necessários das Ciências Biológicas, Agrárias, Exatas e da Terra, Saúde, Humanas, Sociais Aplicadas, Engenharias e Linguística, Letras e Artes.

Assumindo esse ambiente, a filosofia e vocação da FURG podem ser representadas na figura abaixo:



2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

A FURG, com vocação voltada aos ecossistemas costeiros e oceânicos, tem suas ações pautadas no princípio básico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, na formação de profissionais, na produção e socialização de conhecimentos e tecnologias. Com essa interação, a Instituição rege sua função social, comprometida com o desenvolvimento de políticas inovadoras voltadas para as necessidades locais, regionais, nacionais e globais, na busca de melhor qualidade de vida.

Assim, as ações de ensino, pesquisa e extensão, dentro das suas especificidades, orientam-se pelos seguintes princípios:

2.1 Ética

A ética, entendida como o campo de saber que se preocupa com a escala de valores que orientam nossas práticas desenvolvidas em todos os contextos educativos, fundamenta as ações da Universidade para relações mais solidárias e construtivas, cujos resultados reforçam o compromisso com os diferentes contextos e sujeitos com os quais a Instituição interage, na busca da educação pública de qualidade e da emancipação social.

2.2 Estética

A educação estética, sob o ponto de vista filosófico, orienta a Universidade para que desenvolva a emancipação dos sentidos, em todas as práticas educativas, a partir da reflexão sobre o modo de apresentação da sensibilidade, em cada grupo social. O estético integra a natureza que define o homem como ser cognitivo, social e expressivo de seu universo particular, traduzindo-se no imaginário, na fantasia, na expressão simbólica, na fala, nos gestos e nos afetos.

2.3 Compromisso e Responsabilidade Social

As ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade devem considerar as demandas e os saberes sociais como forma de orientar os processos de formação, de produção de conhecimentos e novas tecnologias, num diálogo permanente com o ecossistema nas suas diferentes manifestações, de ordem natural, social, cultural ou histórica.

2.4 Inclusão Social

A inclusão social como princípio orientador das ações educativas da Universidade reafirma a preocupação e o compromisso com a democratização e a promoção da equidade de condições de acesso ao conhecimento e de permanência de grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou especial, nos mais diversos níveis de ensino, reconhecendo os limites e deficiências humanas como novas potencialidades criadoras de aprendizagem, na busca da formação cidadã, na defesa da democracia e do direito a diferença.

2.5 Respeito à Diversidade Humana

A Universidade, como espaço de pluralidade de pensamento e diferentes percepções de mundo e opções, considera a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, defendendo o respeito às diferenças e à diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.

2.6 Cooperação e Solidariedade

Comprometida com a Educação e a transformação das relações setoriais que definem a sociedade contemporânea, a Universidade tem por responsabilidade e princípio o fomento de novas formas de ação e interação pautadas pela solidariedade e pelo trabalho colaborativo, com vistas a consolidar uma prática social que priorize o cuidado com o outro, fortalecendo os sentimentos de pertença, segurança e confiança.

2.7 Flexibilidade Curricular

A flexibilização curricular pressupõe um currículo entendido como processo formativo, dinâmico e em permanente movimento, permitindo que a ação educativa da Universidade incorpore outras formas de aprendizagem e de produção do conhecimento presentes na realidade social. Essa perspectiva requer a avaliação contínua dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação e das ações de pesquisa e extensão, identificando diferentes desafios na formação de pessoas e na produção de conhecimento e novas tecnologias.

2.8 Integração de Conhecimentos

A integração de conhecimentos pressupõe o diálogo inter e transdisciplinar nos processos de formação de pessoas e na produção do conhecimento e das novas tecnologias, na busca de uma nova forma de organização e integração dos saberes acadêmicos. Essa integração deve orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, de forma a considerar a coletividade acadêmica e a pluralidade do conhecimento, para além das disciplinas tradicionais.

3. PERFIL DOS SERVIDORES

Para que a filosofia da FURG seja vivenciada nas relações socioeducativas, é necessário que os servidores sejam profissionais:

- comprometidos com a missão da FURG e o papel da Universidade Pública;
- comprometidos com a valorização do serviço público e conscientes da importância de seu trabalho para a sociedade;
- com zelo pelo patrimônio público;
- participantes nas discussões e definições das políticas públicas;

- que se sintam pertencentes à comunidade universitária;
- empenhados com a qualidade dos processos educativos, assumindo a co-responsabilidade com a formação dos estudantes;
- com postura responsável, solidária e respeitosa, pautada pela ética;
- com postura crítica e investigativa, na busca constante pela formação qualificada e o aprimoramento de suas funções;
- democráticos nas relações e dispostos ao trabalho em equipe;
- comprometidos com o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atentos às demandas locais, regionais, nacionais e globais.

4. PERFIL DOS ESTUDANTES

Dos estudantes, orientados pela filosofia e pelos princípios curriculares da FURG, espera-se que, em sua atuação universitária:

- sejam capazes de interpretar e expressar, assumindo atitude investigativa, crítico-reflexiva e criativa, com compromisso científico e social;
- valorizem o investimento da sociedade e o patrimônio público;
- tenham conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos e integrantes da comunidade universitária;
- tenham autonomia no processo de aprendizagem, comprometendo-se com a sua formação, para além do espaço acadêmico, conscientes de que sua formação deve ser contínua;
- defendam valores e ações embasados na ética, na justiça, na dignidade e na solidariedade;
- sejam comprometidos com as questões socioambientais;
- conheçam o ambiente organizacional da Instituição e o projeto pedagógico do seu curso;
- estejam engajados em atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;
- sejam democráticos nas relações e dispostos a atividades em equipe;
- participem das representações estudantis nas diversas instâncias da Instituição;
- participem no processo de desenvolvimento local, regional, nacional e global.

5. AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

A avaliação institucional, como processo permanente integrado ao planejamento estratégico, é responsável por acompanhar a realização da missão institucional e verificar como está sendo construída a sua visão de futuro, promovendo uma ampla reflexão sobre as atividades acadêmicas e administrativas e resultando na proposição de medidas que visem ao

aperfeiçoamento institucional.

O Programa de Avaliação Institucional tem como premissas básicas, de acordo com os princípios norteadores definidos na Deliberação 054/2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA, os seguintes aspectos:

- prestar contas à sociedade do cumprimento de suas responsabilidades;
- respeitar os valores e a cultura institucionais;
- analisar as unidades acadêmicas no contexto da diversidade das áreas do conhecimento;
- considerar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no que diz respeito a sua eficácia e eficiência;
- avaliar a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade integrados entre si e conforme a sua relação orgânica com a Instituição;
- criar uma cultura de avaliação educativa internalizada no cotidiano da Instituição;
- promover um processo avaliativo participativo e transparente, atingindo todos os indivíduos que constituem os segmentos universitários e a sociedade civil.

Nessa perspectiva, o Planejamento Institucional deve considerar o processo avaliativo não apenas como um mero levantamento de fragilidades e potencialidades, mas, acima de tudo, como um processo de acompanhamento permanente das ações que visem atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

Considerando a natureza das atividades acadêmicas, a interação com a sociedade, a participação na formulação de políticas públicas e a previsão de crescimento em um período determinado, a FURG estrutura seu planejamento de longo, médio e curto prazo, respectivamente, por meio dos objetivos estratégicos estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Planos de Ação Anuais.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A FURG, em observância à sua inserção local/regional e nacional/global, busca cumprir sua missão a partir dos objetivos estratégicos que constituem o planejamento de longo prazo, numa visão prospectiva de 12 anos. Os objetivos estratégicos, definidos no PPI, são os seguintes:

- defender a autonomia e a democratização do Ensino Superior público;
- consolidar-se como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa e na extensão;
- fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão, visando à produção de conhecimento, tecnologia e inovação, em benefício de uma sociedade mais justa e ambientalmente sustentável;
- implementar ações que contribuam na definição de políticas públicas

de desenvolvimento social, valorizando o potencial humano, em um ambiente que respeite as diferenças e as identidades étnico-culturais;

- reafirmar e ampliar a excelência da Instituição no conhecimento da estrutura e função dos diferentes ecossistemas costeiros e oceânicos;

- desenvolver e consolidar estratégias de prospecção e condução de pesquisas tecnológicas e mecanismos de transferência de tecnologia;

- desenvolver e consolidar mecanismos de diagnóstico, análise e identificação das necessidades de educação e saúde, padrões de distribuição geográfica e perfil socioeconômico da população;

- identificar demandas e desenvolver ações de formação de profissionais em áreas prioritárias para o desenvolvimento local e regional;

- intensificar ações de cooperação entre a Universidade e os municípios da região;

- desenvolver e consolidar as políticas de internacionalização da Universidade;

- fomentar ações e políticas de integração entre a Universidade e os diferentes níveis e modalidades de ensino;

- priorizar ações pedagógicas comprometidas com o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na formação dos estudantes;

- intensificar as ações de formação e qualificação dos servidores;

- prospectar oportunidades para qualificar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;

- aprimorar a política de comunicação e divulgação interna e externa;

- institucionalizar o acesso gerencial à informação acadêmica e de gestão;

- ampliar e qualificar as ações de assistência ao estudante;

- consolidar a atuação multicampi e ampliar ações para atender às demandas regionais;

- desenvolver núcleos e estruturas para a integração de áreas e implementação de programas estratégicos nas áreas da educação, saúde, cultura, tecnologia e inovação e meio ambiente.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG



2015/2018

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**

Histórico de construção do PDI 2015/2018

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, com vista a um planejamento estratégico para 12 anos, aprovou, em 2011, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) para o período de 2011 a 2022, articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2011/2014.

A realização deste trabalho esteve sob a responsabilidade do Comitê Assessor de Planejamento, criado por intermédio da Deliberação nº 51/2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) com a atribuição de atuar, em caráter permanente, no Planejamento Estratégico da Universidade. Em outubro de 2014, iniciou-se um ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 com a promoção de Seminários pelas 13 (treze) Unidades Acadêmicas, pelas 7 (sete) Pró-Reitorias, e pelos Campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018.

Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões:

- Os resultados da Pesquisa de Opinião, realizada pela Diretoria de Avaliação que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade;
- As metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação;
- O diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas;
- A definição de objetivos para os próximos quatro anos.

Em março de 2015, o Comitê Assessor de Planejamento deu início ao processo de revisão do PDI 2011/2014, promovendo reuniões com os Pró-Reitores e Assessorias no objetivo de, considerando as ações propostas e desenvolvidas no quadriênio 2011/2014, avaliar os resultados obtidos no período e prospectar o cenário para o quadriênio 2015/2018.

A partir da materialização dos resultados obtidos no desenvolvimento das atividades previstas no ciclo avaliativo, o Comitê Assessor de Planejamento, no período de março a novembro de 2015, passou a se reunir semanalmente para elaboração da proposta do PDI 2015/2018.

Em outubro de 2015, a proposta preliminar do PDI 2015/2018 foi disponibilizada em sítio eletrônico www.pdi.furg.br, com vista a possibilitar aos interessados o envio de e-mail com comentários, críticas e contribuições.

No permanente objetivo de buscar a participação da Sociedade, o Comitê Assessor de Planejamento realizou no mês de outubro seminários internos para apresentação do PDI 2015/2018 no Campus de Santa Vitória do Palmar, no Campus de São Lourenço do Sul, no Campus de Santo Antônio da Patrulha e no Campus Carreiros, em Rio Grande.

A proposta preliminar do PDI também foi apresentada no dia 23 de novembro de 2015 no Seminário Universidade/Sociedade realizado no Campus Carreiros, em Rio Grande.

Nos dias 23 e 26 de novembro de 2015, o Comitê Assessor de Planejamento reuniu-se para promover a avaliação das contribuições recebidas, resultando na consolidação da proposta final do PDI 2015/2018.

A proposta definitiva do PDI 2015/2018, encaminhada à autoridade máxima da Instituição, foi submetida e aprovada por unanimidade pelo Conselho Universitário – CONSUN – em reunião realizada no dia 11/12/2015, conforme Resolução nº 24/2015 – CONSUN.

Contextualização do PDI 2015/2018

O PDI 2015/2018 foi constituído por meio da definição de 46 (quarenta e seis) objetivos e 234 (duzentos e trinta e quatro) estratégias, distribuídas entre 12 (doze) Eixos Norteadores:

I. Ensino de Graduação	VII. Assuntos Estudantis
II. Ensino de Pós-Graduação	VIII. Gestão de Pessoas
III. Pesquisa	IX. Infraestrutura
IV. Inovação Tecnológica	X. Gestão Ambiental
V. Extensão	XI. Gestão da Informação
VI. Cultura	XII. Gestão Institucional

Em comparação com o PDI 2011/2014, os eixos norteadores passaram de oito para doze, sendo criados eixos individuais como: Inovação Tecnológica (desmembrada da Pesquisa), Cultura (desmembrada da Extensão), Gestão da Informação e Gestão Ambiental (desmembradas da Gestão Institucional).

A revisão dos Programas Institucionais criados no PDI 2011/2014 resultou na definição de 29 Programas Institucionais Transversais, dos quais três são direcionados exclusivamente ao atendimento dos campi fora da sede.

O novo conceito de transversalidade dos Programas foi incluído no sentido de atribuir a co-responsabilidade no atendimento à finalidade definida nos mesmos, permitindo melhor alcance aos objetivos e estratégias estabelecidos no PDI 2015/2018.

Como instrumento para o alcance dos objetivos e estratégias, será elaborado pela PROPLAD, a cada exercício, o Plano de Ação Anual da Universidade, resultante das propostas encaminhadas pelas Unidades Gestoras (Gabinete do Reitor e Pró-Reitorias).

As propostas das Unidades Gestoras deverão considerar os planos de ação das Unidades Acadêmicas, dos campi fora da sede e dos órgãos vinculados à Reitoria.

Para garantir o processo de execução e avaliação do PDI 2015/2018, será realizado, no primeiro trimestre de cada exercício, o Seminário da Gestão, oportunidade em que as Unidades Gestoras serão convidadas a:

- Apresentar, a partir das ações implementadas no exercício anterior, os resultados obtidos;
- Apresentar o Plano de Ação da Universidade para o exercício corrente.

As condições favoráveis à formulação e implementação do planejamento estratégico de forma permanente será assegurada com a revisão, a cada quatro anos, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O processo de construção, revisão e execução do PPI e PDI contará com a participação e atuação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP), constituídas por representações de docentes, de servidores técnico-administrativos em educação e discentes.

PDI 2015/2018

EIXOS NORTEADORES



I. Ensino de Graduação

II. Ensino de Pós-Graduação

III. Pesquisa

IV. Inovação Tecnológica

V. Extensão

VI. Cultura

VII. Assuntos Estudantis

VIII. Gestão de Pessoas

IX. Infraestrutura

X. Gestão Ambiental

XI. Gestão da Informação

XII. Gestão Institucional

I – ENSINO DE GRADUAÇÃO



Imagem: Aula Inaugural

O Eixo Ensino de Graduação contempla os objetivos e as estratégias elencados para promover a qualidade no desenvolvimento dos cursos de graduação, em todos os campi da FURG, nas modalidades presencial e a distância, bem como apresenta uma política que visa integrar os aspectos pedagógicos e tecnológicos na educação, com o apoio das tecnologias digitais da informação e comunicação, na busca da convergência dessas duas modalidades de ensino.

De forma articulada à pesquisa, à extensão e à inovação, as ações vinculadas ao ensino de graduação estão pautadas em princípios definidos no Projeto Pedagógico Institucional que garantem uma formação integral e sólida ao estudante, tais como: flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, respeito à diversidade, inclusão social, compromisso e responsabilidade social, ética e estética.

Essa compreensão do processo educativo redimensiona a concepção da Educação e da Universidade Pública e se materializa em sujeitos com perspectivas profissionais, projetos de vida e responsabilidade social.

Objetivo 1 – Buscar a excelência nos cursos de graduação

Estratégias:

1. Avaliar continuamente o processo educativo, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos;

2. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e de avaliação dos cursos;

3. Ampliar o uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) no ensino;

4. Promover a mobilidade acadêmica;

5. Estimular o desenvolvimento de currículos interdisciplinares com itinerários formativos flexíveis e alternativos;

6. Intensificar ações que visem à integração entre os cursos de graduação e pós-graduação;

7. Inserir a pesquisa e a extensão nos currículos dos cursos;

8. Aproximar os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura com as práticas escolares da Educação Básica;

9. Aproximar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação à realidade profissional e às necessidades da sociedade;



Imagem: Atividade de Aula

10. Promover a integração entre as Unidades Acadêmicas para atender às demandas dos cursos;



Imagem: Formatura

11. Estimular a criação de grupos institucionais de educação tutorial;

12. Desenvolver ações que promovam a redução da retenção e evasão dos cursos;

13. Consolidar os novos cursos de graduação;

14. Consolidar os cursos criados nos campi fora da sede.

Objetivo 2 – Otimizar a ocupação de vagas nos cursos de graduação

Estratégias:

1. Intensificar a divulgação da Universidade e de seus cursos para os estudantes de Ensino Médio e na comunidade em geral;

2. Avaliar os motivos que ocasionam vagas ociosas;

3. Avaliar os critérios para ocupação de vagas ociosas;

4. Consolidar ações afirmativas para o ingresso e permanência dos estudantes.

5. Avaliar os mecanismos e formas de ingresso;

6. Analisar continuamente as demandas pelos cursos.



Imagem: Ações afirmativas

Objetivo 3 – Qualificar o estágio curricular

Estratégias:

1. Estabelecer diretrizes institucionais para os estágios curriculares;

2. Institucionalizar os estágios curriculares.

Objetivo 4 – Qualificar os processos pedagógicos

Estratégias:



Imagem: Prédio de Sala de Aula

1. Estimular a participação de servidores no desenvolvimento de projetos de ensino;
2. Promover o desenvolvimento de ações pedagógicas alternativas;
3. Ampliar o apoio pedagógico às Unidades Acadêmicas;
4. Consolidar o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Objetivo 5 – Ampliar a oferta de cursos de graduação

Estratégias:

1. Avaliar as demandas da comunidade por novos cursos de graduação;
2. Buscar condições para a oferta de novos cursos.

II – ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO



Imagem: Atividade de aula

O Eixo Ensino de Pós-Graduação, em seus objetivos e estratégias, mostra a grande atenção dispensada à formação técnica de discentes de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, em todas as áreas do conhecimento.

Entende-se que a pós-graduação se relaciona de forma indissociável às ações de pesquisa, sendo o espaço de formação de novos pesquisadores e de produção científica de elevada qualificação. Nesse sentido, é relevante estabelecer mecanismos de avaliação e melhoria dos cursos de pós-graduação,

visando incessantemente à excelência acadêmica e científica.

É evidente a necessidade de se tratar os avanços científicos de maneira multi e interdisciplinar, que leve a Universidade a oferecer cursos de pós-graduação interdisciplinares e multimodais, bem como a atuação conjunta entre os diversos cursos já existentes, na busca pelo desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas complexos da sociedade.

Destaca-se, ainda, a importância de se estabelecer cursos de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, nos diversos campi da Universidade, de forma a qualificar ainda mais os profissionais que atuam na comunidade atendida.

Objetivo 1 – Buscar a excelência nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Estratégias:

1. Qualificar continuamente os cursos oferecidos;
2. Aprimorar os processos de avaliação interna, considerando os parâmetros da avaliação externa;
3. Aproximar os diversos programas de pós-graduação, visando à integração acadêmica e à realização de atividades interdisciplinares;
4. Aumentar a visibilidade científico-acadêmica e a inserção nacional e internacional;
5. Intensificar ações que visem à integração entre os cursos de pós-graduação e graduação;



Imagem: defesa de tese

6. Estimular o atendimento das demandas da sociedade por meio das atividades de pesquisa, ensino, extensão e inovação;



Imagem: 1º Encontro de Pós-Graduandos - Campus Sustentável

7. Proporcionar a participação de professores visitantes e bolsistas de pós-doutorado junto aos programas de pós-graduação;

8. Buscar alternativas para ampliação da oferta de bolsas aos estudantes;

9. Promover a integração do docente recém-doutor ou recém-concursado com os grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação.

Objetivo 2 – Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Estratégias:

1. Criar condições favoráveis à oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em áreas ainda não atendidas;
2. Estimular a criação de cursos de pós-graduação interinstitucionais;
3. Promover a aproximação do docente recém-doutor ou recém-concursado com os grupos de pesquisa;
4. Qualificar os programas de pós-graduação, visando à criação de cursos de doutorado;
5. Qualificar a elaboração das propostas para a criação de novos cursos.

Objetivo 3 – Buscar a excelência nos cursos de pós-graduação *lato sensu*

Estratégias:

1. Criar processos de avaliação contínua, utilizando indicadores de desempenho e demandas;
2. Intensificar ações que visem à integração entre os cursos de pós-graduação e graduação;
3. Estimular o atendimento das demandas da sociedade por intermédio das atividades de pesquisa, ensino, extensão e inovação;
4. Buscar alternativas para ampliar a oferta de bolsas aos estudantes das Residências;
5. Estimular a criação de cursos a distância, visando ao atendimento de demandas da sociedade.



Imagem: Atividade de aula

III – PESQUISA



Imagem: Navio Oceanográfico

O Eixo da Pesquisa visa ao desenvolvimento, produção e divulgação da pesquisa científica, de forma consolidada em todas as áreas do conhecimento. Sendo a pesquisa um dos pilares da Universidade, destaca-se a importância de se realizar cada vez mais projetos de pesquisa que busquem colaborar para o alargamento das fronteiras do pensar e do saber.

É fundamental evidenciar a necessidade de estudos científicos de forma integrada ao ensino, seja de Graduação ou de Pós-Graduação, com atenção à formação de estudantes. Busca-se não somente uma formação técnica de excelência, mas uma formação cidadã ampla, interdisciplinar e comprometida com a importância da pesquisa para a comunidade atendida pela Universidade em todos os seus campi.

Objetivo 1 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégias:

1. Estimular a troca de experiências entre grupos de pesquisa intra e interinstitucional;
2. Definir as linhas de pesquisa das Unidades Acadêmicas;
3. Ampliar o quantitativo de bolsas do programa institucional de iniciação científica;
4. Avaliar as demandas dos laboratórios de pesquisa;
5. Avaliar as atividades de pesquisa;



Imagem: Salsichas com carne de Pescado

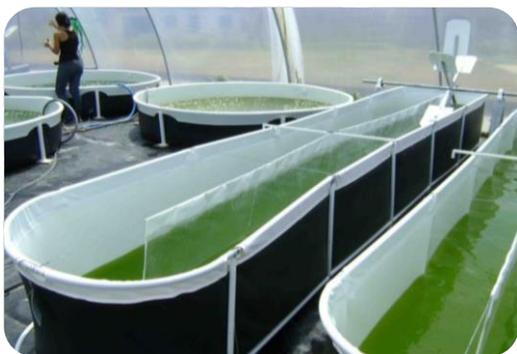


Imagem: Cultivo de Microalgas – EMA

6. Estimular o uso compartilhado de estruturas e equipamentos;

7. Criar condições para o desenvolvimento de grupos de pesquisa.

Objetivo 2 – Promover a divulgação científica

Estratégias:

1. Qualificar a publicação de periódicos impressos e eletrônicos;

2. Consolidar o Repositório

Institucional;

3. Estimular o diálogo dos grupos de pesquisa com outras instituições;

4. Promover eventos científicos de relevância regional, nacional e internacional;

5. Divulgar a produção científica com meios e linguagens adequados ao entendimento da comunidade.



Imagem: CEMESUL

IV – INOVAÇÃO TECNOLÓGICA



Imagem: Encontro dos Núcleos de Inovação Tecnológica

A Universidade, a partir dos objetivos e estratégias elencados para o Eixo da Inovação Tecnológica, assume um papel muito importante como instituição pública preocupada com o desenvolvimento social e econômico por meio da promoção de políticas para a inovação tecnológica e, em destaque, para a transferência de tecnologia para a sociedade. Ao assumir este novo compromisso, a FURG se coloca em constante desafio, em que cada ação acadêmica dá à Universidade maior capacidade de estabelecer sua própria direção estratégica.

Nessa nova perspectiva, destaca-se o fato de o conhecimento gerado pela comunidade universitária dar relevância ao ensino. Também se destacam novas oportunidades de geração de riquezas para a sociedade, proporcionando mecanismos para um melhor desenvolvimento social e econômico por meio da criação de políticas e implementação de procedimentos de transferência de tecnologia à sociedade.

Nesse sentido, apresenta-se o empreendedorismo acadêmico como uma extensão de atividades de ensino e pesquisa e das capacidades de transferência de tecnologia, que estabelece mais esta função social da Universidade em todos os campi atendidos.

Objetivo 1 – Promover a inovação tecnológica

Estratégias:

1. Viabilizar a realização de projetos de inovação tecnológica;
2. Definir as relações contratuais entre a FURG e as empresas incubadas;
3. Consolidar o Parque Científico e Tecnológico do Mar (Oceantec);
4. Ampliar o quantitativo de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica;
5. Viabilizar a realização de projetos de tecnologia social.



Imagem: Reunião da Reitoria e DIT com estudantes

Objetivo 2 – Promover a transferência de tecnologia

Estratégias:



Imagem: Apresentação das futuras instalações da INNOVATIO

1. Capacitar a comunidade universitária sobre a propriedade intelectual;

2. Oferecer serviços para busca de anterioridade e redação de pedidos de proteção;

3. Consolidar a Política de Propriedade Intelectual de Uso e de Transferência de Tecnologia da FURG.

Objetivo 3 – Fortalecer o empreendedorismo

Estratégias:

1. Criar política institucional de empreendedorismo;

2. Ampliar ações de empreendedorismo nos cursos de graduação e pós-graduação;

3. Consolidar a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica – INNOVATIO;

4. Regulamentar as Empresas Júnior.



Imagem: Workshop

V – EXTENSÃO



Imagem: CCMAR - Centro de Ciências do Mar

O Eixo Extensão contempla em todos os campi os objetivos e estratégias na busca da promoção da formação cidadã, da transformação da realidade, da produção compartilhada de saberes e da emancipação dos sujeitos envolvidos, de forma interdisciplinar e indissociável com ensino e pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento humano e para a qualidade socioambiental, a partir das realidades locais, regionais, nacionais e internacionais.

Para tanto, a Extensão, como um processo acadêmico, é indispensável na formação do estudante e na geração do conhecimento, na qualificação dos servidores e no intercâmbio com outros setores da sociedade.

Objetivo 1 – Consolidar a Política de Extensão Universitária

Estratégias:

1. Aprovar no Conselho Universitário a Política de Extensão da Universidade;
2. Estimular a participação da comunidade universitária em ações de extensão;
3. Capacitar a comunidade universitária para a realização de ações de extensão, articuladas com a pesquisa e o ensino;
4. Implementar a avaliação e monitoramento das ações de extensão;
5. Fomentar ações de extensão;
6. Intensificar a integração dos núcleos, programas e ações de extensão;
7. Integrar as ações de extensão com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância.



Imagem: CAIC

Objetivo 2 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégias:



Imagem: Museu Oceanográfico

1. Desenvolver ações sistemáticas e contínuas de diálogo com a sociedade;
2. Potencializar o trabalho em rede no desenvolvimento das ações de extensão;
3. Intensificar ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão voltadas às necessidades da sociedade;
4. Ampliar o processo de participação da sociedade no planejamento das ações de extensão;
5. Intensificar parcerias com organizações públicas e privadas;
6. Estimular ações de integração da Universidade com a Educação Básica e outros processos educativos;
7. Estimular o acesso da comunidade às atividades extensionistas da Universidade;
8. Ampliar a oferta de ações de formação continuada da Educação Básica de ensino;
9. Instituir a política editorial da Universidade;
10. Estimular iniciativas voltadas à promoção da saúde;
11. Promover iniciativas voltadas à prevenção ao uso de drogas;
12. Estimular a criação de cursos *online*, massivos e abertos, com o uso de tecnologias inovadoras.



Imagem: Feira do livro

VI – CULTURA



Imagem: Coral da Furg

O Eixo Cultura contempla os objetivos e estratégias que buscam ratificar a importância da arte e cultura na Universidade em todos os seus campi, permeado por um diálogo transversal com o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação.

Busca promover o pleno exercício dos direitos culturais, por intermédio do estímulo à experimentação, à preservação, ao apoio à produção e difusão e à promoção da formação na área de arte e cultura. Nesse sentido, aborda-se a diversidade cultural e o respeito à diferença como centrais à convivência social e à comunicação em sociedade, envolvendo o cotidiano dos indivíduos e suas interações com o ambiente.

Objetivo 1 – Consolidar a Política Universitária de Cultura

Estratégias:

1. Aprovar no Conselho Universitário a Política Universitária de Cultura;
2. Consolidar a estrutura de gestão cultural;
3. Estimular ações culturais e artísticas da comunidade com a Universidade;
4. Integrar as diversas manifestações culturais e artísticas da comunidade com a Universidade.

Objetivo 2 – Promover a formação, produção e difusão artístico-cultural

Estratégias:

1. Promover redes de circulação e intercâmbio artístico-cultural;
2. Fomentar a formação técnica e a produção dos grupos institucionais;
3. Democratizar o acesso à produção cultural universitária;



Imagem: Dança



Imagem: Teatro

4. Aproximar os saberes populares e tradicionais das práticas acadêmicas;
5. Estimular a pesquisa artístico-cultural;
6. Qualificar ações culturais vinculadas à Política Nacional de Cultura Viva.

Objetivo 3 – Preservar o patrimônio cultural sob responsabilidade da Universidade

Estratégias:

1. Resguardar os bens de natureza material e imaterial relacionados à história da Universidade;
2. Estimular a divulgação integrada de acervos dos museus e núcleos da Universidade;
3. Elaborar o plano de preservação do patrimônio e memória da Universidade;
4. Resguardar os acervos dos quais a Universidade é fiel depositária.



Imagem: Música

VII – ASSUNTOS ESTUDANTIS



Imagem: Restaurante Universitário

O Eixo Assuntos Estudantis apresenta os objetivos e estratégias que visam ao desenvolvimento pleno e à permanência qualificada do estudante em todos os campi. Busca promover ações que atendam com equidade às necessidades dos discentes, considerando as condições socioeconômicas, pedagógicas e psicológicas para sua formação acadêmica.

O Eixo tem como referencial orientador cumprir os princípios e diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional, garantindo a defesa da diversidade e das diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, fortalecendo as identidades do povo brasileiro. Nesse horizonte, a Universidade orienta-se por uma política estudantil que amplia e consolida ações que viabilizam a igualdade de oportunidades ao estudante de todas as modalidades de ensino.

Os assuntos estudantis, articulados com o ensino, a extensão, a cultura, a pesquisa e a inovação tecnológica, promovem, por meio do Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante – PDE e seus subprogramas (Assistência Básica, Apoio Pedagógico e Formação Ampliada), atividades formativas que, além de garantir a permanência qualificada do estudante, estimulam seu desempenho acadêmico e sua inserção na vida universitária e na sociedade, numa perspectiva de emancipação social.



Imagem: Alunos no Campus Carreiros

Objetivo 1 – Qualificar o desenvolvimento pleno dos estudantes

Estratégias:



Imagem: Bicicletário

1. Promover a equidade de condições básicas aos estudantes;
2. Ampliar as ações de assistência básica aos estudantes;
3. Avaliar continuamente a assistência básica aos estudantes e seu reflexo no desempenho acadêmico;
4. Qualificar as ações afirmativas para a permanência dos estudantes;
5. Intensificar ações para atendimento aos estudantes com deficiência;

6. Intensificar ações preventivas e/ou terapêuticas relacionadas à saúde e qualidade de vida dos estudantes;

7. Expandir as ações de assistência estudantil aos demais campi;
8. Buscar financiamento para assistência aos estudantes da modalidade a distância.

Objetivo 2 – Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante

Estratégias:

1. Ampliar a participação dos estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica;
2. Ampliar os projetos de apoio pedagógico, articulados às coordenações de cursos.

Objetivo 3 – Promover a inserção cidadã do estudante na vida universitária e na sociedade

Estratégias:

1. Estimular a participação dos estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica voltadas às demandas da sociedade;
2. Promover ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte;
3. Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento dos estudantes com a Universidade;
4. Promover ações que estabeleçam o respeito às diferenças e à diversidade étnica, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.



Imagem: Centro Esportivo

Objetivo 4 – Estimular a participação estudantil na Universidade

Estratégias:



Imagem: Acolhida Cidadã

1. Promover a participação política dos estudantes na Universidade e na sociedade;
2. Valorizar ações acadêmicas propostas pelas instâncias de representação estudantil;
3. Estimular a participação permanente dos estudantes nos espaços consultivos e deliberativos;
4. Estimular a participação dos estudantes nas ações de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica.

VIII – GESTÃO DE PESSOAS



Imagem: Projeto Banco de Talentos

O Eixo Gestão de Pessoas contempla os objetivos e estratégias elencados para fortalecer iniciativas, promover e estabelecer políticas que visem à atenção e acompanhamento integral dos servidores, seja no comportamento ético e profissional, na formação continuada, na motivação e integração com a Universidade desde seu ingresso até após sua aposentadoria, oferecendo suporte necessário ao crescimento contínuo dos servidores e, conseqüentemente, da Instituição.

Destaca-se também a integração do trabalhador terceirizado e sua importância na consecução das atividades-fins da Instituição.

Há que se entender que gestão de pessoas é uma atribuição de todos os níveis de chefias, unidades administrativas e acadêmicas, cabendo a todos um olhar especial sobre as pessoas que compõem a comunidade universitária em todos os seus campi, de forma que todos estejam motivados, comprometidos e integrados para que possam atuar de maneira mais eficaz.

Objetivo 1 – Fortalecer o comportamento ético e motivacional dos servidores

Estratégias:

1. Promover ações para maior identificação, orgulho e pertencimento dos servidores com a Universidade;
2. Estimular iniciativas voltadas ao comportamento ético e à postura profissional;
3. Promover ações que estabeleçam o respeito às diferenças e à diversidade étnica, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.



Imagem: Comemoração do Dia do Servidor

Objetivo 2 – Fortalecer a atenção ao servidor na aposentadoria

Estratégias:

1. Desenvolver ações de preparação dos servidores para a aposentadoria;
2. Oportunizar aos servidores aposentados o compartilhamento de suas experiências profissionais com a comunidade universitária;
3. Qualificar a comunicação com aposentados e pensionistas.



Imagem: Projeto Preparação para a aposentadoria – 1ª turma

Objetivo 3 – Aprimorar a atenção à saúde da comunidade universitária

Estratégias:



Imagem: Atenção à Saúde

1. Estabelecer a política de atenção à saúde da comunidade universitária;
2. Intensificar iniciativas voltadas à prevenção, promoção e vigilância da saúde;
3. Promover iniciativas voltadas à prevenção ao uso de drogas;
4. Intensificar iniciativas voltadas à segurança no trabalho.

Objetivo 4 – Consolidar a política de formação continuada dos servidores

Estratégias:

1. Promover a capacitação dos servidores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC);
2. Reavaliar a política de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação;
3. Promover a formação pedagógica dos docentes;
4. Ampliar a qualificação dos docentes em programas de pós-graduação *stricto sensu* e em estágio pós-doutoral;
5. Desenvolver atividades de atualização e capacitação de gestores de pessoas nas unidades acadêmicas e administrativas;



Imagem: Projeto Correndo pela FURG

6. Propiciar a formação dos servidores em cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* em gestão universitária e gestão pública;

7. Estimular a permanente atualização profissional dos servidores.

Objetivo 5 – Promover a integração dos novos servidores

Estratégias:

1. Promover ações integradas para recepção dos novos servidores;
2. Instituir nas Unidades Administrativas e Acadêmicas os procedimentos para acolhida, integração e acompanhamento dos novos servidores.

Objetivo 6 – Promover a integração do trabalhador terceirizado

Estratégias:

1. Oportunizar a participação dos terceirizados em processos de capacitação e desenvolvimento;
2. Difundir a cultura organizacional da FURG junto ao trabalhador terceirizado.

Objetivo 7 – Qualificar o processo de avaliação de desempenho dos servidores

Estratégias:

1. Reavaliar o processo de acompanhamento e aprovação do estágio probatório;
2. Reavaliar o Programa de Avaliação de Desempenho dos Técnico-Administrativos em Educação;
3. Desenvolver um Programa de Avaliação de Desempenho Docente, integrando as iniciativas já existentes.



Imagem: Capacitação

IX INFRAESTRUTURA



Imagem: Ponto de Ônibus

O Eixo Infraestrutura contempla os objetivos e estratégias voltados à melhoria da qualidade dos meios físicos necessários ao desenvolvimento das atividades-fins das Unidades Acadêmicas e Administrativas em todos os seus campi, bem como visa proporcionar condições adequadas ao convívio em todos os espaços utilizados pela comunidade universitária.

A Instituição tem se desenvolvido e ampliado sua atuação junto à sociedade local e regional, definindo, de forma estratégica e sustentável, ações

que contemplem as oportunidades e as necessidades de implantação, manutenção e ampliação de sua infraestrutura, além da segurança patrimonial de seus campi.

Objetivo 1 – Propiciar infraestrutura destinada à melhoria da qualidade de vida nos espaços de convívio da Universidade

Estratégias:

1. Consolidar o plano de macrologística de acesso;
2. Criar os planos de macrologística de acesso aos campi fora da sede;
3. Qualificar a infraestrutura de mobilidade e acessibilidade;
4. Otimizar o transporte interno por meio de sistemas alternativos;
5. Qualificar o paisagismo nos campi;
6. Ampliar os espaços destinados ao lazer e cultura;
7. Ampliar os espaços destinados ao oferecimento de serviços de conveniência;
8. Ampliar a infraestrutura destinada à alimentação;
9. Qualificar os sistemas de iluminação.

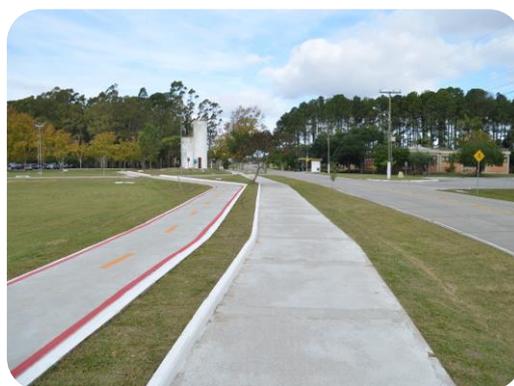


Imagem: Vias de Acesso Campos Carreiros

Objetivo 2 – Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa

Estratégias:



Imagem: Ônibus da FURG

1. Proporcionar a conservação e manutenção de bens móveis e imóveis;
2. Qualificar a infraestrutura de laboratórios, salas de aula, salas de permanência, auditórios, bibliotecas, museus e espaços administrativos;
3. Atualizar a frota de veículos e meios flutuantes;
4. Qualificar a infraestrutura de laboratórios para utilização de equipamentos multiusuários;
5. Desenvolver projetos arquitetônicos com eficiência e qualidade ambiental;

6. Proporcionar infraestrutura adequada às representações estudantis.

Objetivo 3 – Qualificar o sistema de vigilância e segurança nos espaços físicos

Estratégias:

1. Consolidar a central de monitoramento eletrônico no Campus Sede;
2. Criar central de apoio a urgências e emergências em segurança;
3. Qualificar continuamente a infraestrutura de segurança.



Imagem: Viaturas

X – GESTÃO AMBIENTAL



Imagem: Horto florestal

O Eixo da Gestão Ambiental contempla objetivos e estratégias para inserir a sustentabilidade em todos os processos da Universidade, com ações que propiciem o atendimento aos interesses pactuados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Nessa perspectiva, estão firmados os compromissos com a melhoria da qualidade ambiental de todos os campi da FURG, mantendo as licenças ambientais regularizadas e atendendo a todos os condicionantes com excelência. Como forma de

institucionalizar os processos de gestão ambiental, estabelece-se também o compromisso de implantar o Sistema de Gestão Ambiental e assim promover a transversalidade dos conceitos de sustentabilidade em todos os processos da Universidade.

Esse eixo deve atender à política de Gestão da Universidade, a ser implementada pelas Unidades Administrativas e Acadêmicas, por meio da elaboração e desenvolvimento de projetos de interesses prioritários, constituídos em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

Objetivo 1 – Melhorar a qualidade ambiental das áreas naturais e construídas

Estratégias:

1. Criar novas áreas de banhados e lagos;
2. Estabelecer áreas de preservação integral;
3. Erradicar espécies invasoras e exóticas;
4. Implantar projeto de arborização;
5. Recuperar áreas degradadas;
6. Implantar sistema de tratamento de esgoto sanitário;
7. Implantar o projeto de drenagem pluvial.



Imagem: Lago – carreiros

Objetivo 2 – Implantar o Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

Estratégias:



Imagem: Catavento

1. Regular o Sistema de Gestão Ambiental;

2. Adotar práticas para aquisição de materiais e serviços com critérios sustentáveis;

3. Promover ações para que o uso e o consumo de recursos sejam feitos de modo ecoeficiente;

4. Consolidar o gerenciamento de resíduos;

5. Incorporar os temas da sustentabilidade nas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão;

6. Consolidar o planejamento e ordenamento territorial;

7. Manter a regularidade das Licenças Ambientais, atendendo a todas as condicionantes.



Imagem: Ambientes no Campus Carreiros

XI – GESTÃO DA INFORMAÇÃO



Imagem: Radio Universidade

O Eixo Gestão da Informação contempla os objetivos e estratégias elencados para promover a qualidade das diferentes atividades desenvolvidas pela Universidade, referentes ao acesso à informação, à qualificação do sistema de informação de bibliotecas, aos diferentes meios de comunicação e ao aprimoramento dos serviços informatizados da Universidade em todos os seus campi.

A Gestão da Informação tem por finalidade contribuir com o planejamento, desenvolvimento e avaliação, por meio da organização, do registro e do acompanhamento das informações sobre as atividades realizadas e os resultados gerados nas Unidades Administrativas e Acadêmicas.

Além disso, o eixo busca aperfeiçoar os mecanismos de comunicação com a sociedade.

Objetivo 1 – Qualificar o acesso à informação

Estratégias:

1. Qualificar a infraestrutura de informação;
2. Expandir o acesso aos veículos de comunicação nos campi;
3. Ampliar continuamente o acesso à Internet;
4. Aprimorar os mecanismos de segurança da informação.

Objetivo 2 – Qualificar o Sistema de Bibliotecas (SiB)

Estratégias:

1. Qualificar os acervos;
2. Aprimorar o sistema informatizado de gestão de bibliotecas;
3. Qualificar os serviços de atendimento aos usuários;
4. Qualificar a estrutura do SiB nos campi fora da sede.



Imagem: Biblioteca central

Objetivo 3 – Fortalecer os mecanismos de comunicação

Estratégias:



Imagem: TV da universidade

1. Consolidar a Secretaria de Comunicação Social;
2. Implementar a política de comunicação institucional.

Objetivo 4 – Aprimorar os serviços informatizados

Estratégias:

1. Aperfeiçoar os processos de gestão de documentos;
2. Qualificar os sistemas de informações acadêmicas e administrativas;
3. Qualificar o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA institucional.



Imagem: Tecnologia da Informação

XII – GESTÃO INSTITUCIONAL



Imagem: Visão aérea do Campus Carreiros

O Eixo da Gestão Institucional contempla os objetivos e estratégias elencados para o alcance do planejamento, desenvolvimento e avaliação da Universidade, cujas ações buscam resultados que propiciem o atendimento aos interesses pactuados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Nessa perspectiva, estão firmados os compromissos com a atenção à comunidade universitária e à sociedade, a qualificação dos processos de trabalho e a eficiência no uso dos recursos financeiros, tendo por sustentação a prática ética e transparente dos atos institucionais.

Esse eixo deve atender à política de Gestão da Universidade, a ser implementada pelas Unidades Administrativas e Acadêmicas, por meio da elaboração e desenvolvimento de projetos de interesses prioritários, constituídos em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos no Projeto Político Institucional – PPI.

Objetivo 1 – Fortalecer a transparência e o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações com a comunidade universitária e a sociedade

Estratégias:

1. Consolidar a Ouvidoria;
2. Consolidar a Comissão de Ética.

Objetivo 2 – Ampliar a inserção regional, nacional e global da Universidade

Estratégias:

1. Consolidar a Assessoria de Relações Internacionais;
2. Expandir os intercâmbios com universidades e institutos de pesquisa;
3. Ampliar os intercâmbios com instituições públicas e privadas de fomento à cultura, ciência e tecnologia;
4. Difundir a missão institucional e suas ações;
5. Fortalecer a imagem institucional.



Imagem: Obelisco

Objetivo 3 – Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucional

Estratégias:



Imagem: Pórtico da FURG

1. Qualificar o processo de Avaliação Institucional;
2. Aprimorar os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa;
3. Utilizar as Fundações de Apoio em atividades voltadas ao desenvolvimento institucional;
4. Estimular o uso compartilhado de espaços físicos, equipamentos e veículos;
5. Fortalecer a atuação do Comitê Assessor de Planejamento (CAP);
6. Fortalecer a atuação da Comissão

Própria de Avaliação (CPA) e das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP);

7. Dimensionar servidores e Unidades para atendimento das atividades-fins da Instituição;
8. Promover o acompanhamento permanente dos egressos;
9. Avaliar o Estatuto da Universidade;
10. Revisar o Regimento Geral da Universidade;
11. Gestionar junto aos órgãos reguladores e empresas a melhoria da oferta do serviço de transporte municipal e intermunicipal;
12. Gestionar junto aos órgãos reguladores a melhoria do acesso aos campi;
13. Estabelecer a estrutura organizacional para os campi fora da sede;
14. Qualificar os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa entre os campi;
15. Incentivar a prática de atividades administrativas e pedagógicas a distância, utilizando as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC).

Objetivo 4 – Assegurar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e assistência no Hospital Universitário

Estratégias:

1. Garantir o funcionamento do Hospital Universitário 100% SUS;
2. Cumprir as ações pactuadas no programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF;
3. Garantir a continuidade do Hospital Universitário como espaço de formação, pesquisa e extensão;
4. Desenvolver mecanismos de acompanhamento permanente do contrato firmado junto à EBSEH;
5. Aprovar o Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário – PDHU.



Imagem: Hospital Universitário



Imagem: Terceirizados

Objetivo 5 – Qualificar a gestão dos serviços terceirizados

Estratégias:

1. Qualificar o processo de contratação de serviços terceirizados;
2. Aperfeiçoar os mecanismos de acompanhamento do trabalho terceirizado.

Objetivo 6 – Institucionalizar a Educação a Distância

Estratégias:

1. Criar o regimento interno da Secretaria de Educação a Distância;
2. Criar a política institucional de Educação a Distância;
3. Qualificar a estrutura de apoio à Educação a Distância;
4. Ampliar as ações de integração dos estudantes da Educação a Distância;
5. Promover a convergência das modalidades de ensino por meio de ações que integrem os aspectos pedagógicos e tecnológicos nos cursos.



Imagem: Sead

Objetivo 7 – Desenvolver projetos estratégicos voltados ao desenvolvimento institucional e regional

Estratégias:

1. Operacionalizar o Parque Científico-Tecnológico do Mar (Oceantec);
2. Prospectar oportunidades de grande impacto nas áreas da educação, saúde, cultura, meio ambiente, tecnologia e inovação;
3. Potencializar a integração de grupos multidisciplinares visando à implementação de projetos estratégicos e de grande impacto;
4. Criar a Agência de Inovação Tecnológica;
5. Buscar alternativas para a criação de uma escola de aplicação;
6. Criar infraestrutura unificada para coleções científicas;
7. Viabilizar a construção do Campus de São Lourenço do Sul.

Objetivo 8 – Melhorar a eficiência financeira

Estratégias:

1. Fomentar a captação de recursos extraorçamentários;
2. Otimizar a utilização dos recursos disponíveis.



PDI 2015/2018

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

TRANSVERSAIS

Os Programas Institucionais Transversais são um conjunto de iniciativas de caráter continuado que visam garantir o alcance dos objetivos e estratégias definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015/2018, através da concentração de esforços e recursos institucionais. Dessa forma, os Programas têm caráter permanente, sendo revisados e readequados a cada novo período do PDI, em consonância com a missão, a visão e as diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI 2011/2022 da FURG.

1	Nome	Programa Institucional Transversal de Excelência na Graduação
	Finalidade	Criação e desenvolvimento de cursos de graduação, e formas de ingresso, nas modalidades presencial e a distância, integrando os aspectos pedagógicos e tecnológicos na pesquisa, extensão e inovação.
	Responsável	Pró-Reitoria de Graduação.

2	Nome	Programa Institucional Transversal de Ações Afirmativas
	Finalidade	Promover a democratização do ingresso e permanência de estudantes nos cursos de graduação e pós-graduação, considerando critérios de natureza social, ética, cultural e de deficiência.
	Responsável	Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

3	Nome	Programa Institucional Transversal de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização da Universidade
	Finalidade	Estimular e acompanhar a mobilidade acadêmica e a dupla diplomação, por meio de intercâmbios nacionais e internacionais. Criar condições para intercâmbios científicos e tecnológicos internacionais nas atividades acadêmicas da FURG.
	Responsável	Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e Assessoria de Relações Internacionais.

4	Nome	Programa Institucional Transversal de Excelência na Pós-Graduação
	Finalidade	Promover a pós-graduação <i>strictosensu</i> e <i>latosensu</i> , em todas as áreas do conhecimento, como espaço de formação de pesquisadores e de produção científica de elevada qualificação, integrando ações de pesquisa, extensão e inovação e estimulando a criação de novos cursos de pós-graduação.
	Responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

5	Nome	Programa Institucional Transversal de Apoio à Publicação da Produção Acadêmica
	Finalidade	Estimular e qualificar a publicação da produção acadêmica oriunda de todas as suas atividades.
	Responsável	Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

6	Nome	Programa Institucional Transversal de Excelência na Pesquisa
	Finalidade	Promover o desenvolvimento e produção de pesquisa científica, de forma consolidada em todas as áreas do conhecimento.
	Responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

7	Nome	Programa Institucional Transversal de Compartilhamento de Laboratórios e Equipamentos Multiusuários
	Finalidade	Promover o compartilhamento da infraestrutura utilizada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à otimização do uso e da alocação de recursos.
	Responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Infraestrutura.

8	Nome	Programa Institucional Transversal de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica
	Finalidade	Promover, no âmbito da Universidade, o desenvolvimento de atividades de empreendedorismo, inovação tecnológica e transferência de tecnologia, voltadas ao desenvolvimento social e econômico.
	Responsável	Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

9	Nome	Programa Institucional Transversal de Excelência na Extensão
	Finalidade	Promover a integração da Universidade com os demais setores da sociedade por meio do desenvolvimento de processos sociais e acadêmicos que tenham impacto na formação do estudante de forma interdisciplinar e indissociável do ensino e da pesquisa.
	Responsável	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

10	Nome	Programa Institucional Transversal de Articulação com a Educação Básica
	Finalidade	Promover ações de formação de professores, de pesquisa, de extensão e de inovação voltadas à Educação Básica.
	Responsável	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

11	Nome	Programa Institucional Transversal de Incentivo à Inclusão Sócio-Produtiva
	Finalidade	Estimular a inclusão sócio-produtiva por meio da economia solidária.
	Responsável	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

12	Nome	Programa Institucional Transversal de Apoio e Difusão da Cultura
	Finalidade	Promover o pleno exercício dos direitos culturais pela comunidade universitária, pelo estímulo à experimentação, à preservação, ao apoio, à produção e à promoção da formação na área de arte e cultura.
	Responsável	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

13	Nome	Programa Institucional Transversal de Desenvolvimento do Estudante
	Finalidade	Promover a melhoria do desempenho acadêmico, a acolhida, a integração na vida universitária e a assistência básica, visando ao desenvolvimento pleno do estudante.
	Responsável	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

14	Nome	Programa Institucional Transversal de Integração e Desenvolvimento da Comunidade Universitária
	Finalidade	Promover a permanente integração, desenvolvimento, avaliação e acompanhamento dos agentes públicos e a formação continuada dos servidores nas áreas pedagógicas, tecnológicas e administrativas.
	Responsável	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Infraestrutura.
15	Nome	Programa Institucional Transversal de Qualidade de Vida da Comunidade Universitária
	Finalidade	Desenvolver ações que propiciem a saúde plena aos servidores e aos estudantes.
	Responsável	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
16	Nome	Programa Institucional Transversal de Valorização do Servidor Público
	Finalidade	Promover o reconhecimento e a valorização permanente dos servidores pelo desempenho de suas funções e desenvolver iniciativas que estimulem o orgulho e o sentimento de pertencimento à Universidade.
	Responsável	Gabinete Executivo da Reitoria.
17	Nome	Programa Institucional Transversal de Manutenção e Ampliação da Infraestrutura
	Finalidade	Propiciar as condições necessárias de manutenção e ampliação de prédios, vias de acesso internas, equipamentos e instalações para o desenvolvimento das atividades da Universidade.
	Responsável	Pró-Reitoria de Infraestrutura.
18	Nome	Programa Institucional Transversal de Segurança Pessoal e Patrimonial
	Finalidade	Garantir a segurança da comunidade universitária e do patrimônio institucional.
	Responsável	Pró-Reitoria de Infraestrutura.
19	Nome	Programa Institucional Transversal de Acessibilidade para Pessoas com Deficiências e Necessidades Especiais
	Finalidade	Disponibilizar espaços físicos, instalações, equipamentos e vias de acesso interno adequados às necessidades especiais e específicas.
	Responsável	Pró-Reitoria de Infraestrutura, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.
20	Nome	Programa Institucional Transversal de Excelência da Informação
	Finalidade	Qualificar os sistemas, os serviços de acesso, a segurança, a confiabilidade e a agilidade da informação.
	Responsável	Gabinete Executivo da Reitoria e Núcleo de Tecnologia da Informação.
21	Nome	Programa Institucional Transversal de Atualização e Ampliação do Acervo Bibliográfico
	Finalidade	Qualificar, modernizar e ampliar o acervo de livros, materiais de pesquisa, audiovisual, imagético e outras mídias.
	Responsável	Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

22	Nome	Programa Institucional Transversal de Divulgação da Instituição
	Finalidade	Fortalecer o <i>marketing</i> institucional por meio da divulgação nacional e internacional da sua missão, vocação e ações.
	Responsável	Gabinete Executivo da Reitoria, Secretaria de Comunicação e Assessoria de Relações Internacionais.

23	Nome	Programa Institucional Transversal de Gestão Ambiental
	Finalidade	Articular ações no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental da Universidade, propiciando as condições necessárias para o planejamento e a execução transversal de projetos socioambientais.
	Responsável	Comitê Diretor de Gestão Ambiental (CD-SGA), Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA).

24	Nome	Programa Institucional Transversal de Excelência da Gestão
	Finalidade	Promover práticas integradas de planejamento, desenvolvimento, avaliação e uso adequado dos recursos disponíveis, orientados por princípios éticos, morais e pela transparência da Gestão.
	Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração.

25	Nome	Programa de Institucionalização Transversal da Educação a Distância
	Finalidade	Fortalecer a representação da Educação a Distância nas instâncias consultivas e deliberativas. Promover a formação continuada e permanente para uso das tecnologias digitais da informação e comunicação junto à comunidade universitária.
	Responsável	Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Secretaria de Educação a Distância.

26	Nome	Programa Institucional Transversal de Desenvolvimento do Hospital Universitário
	Finalidade	Desenvolver ações que visem à prevenção, promoção e assistência à saúde comunitária. Assegurar a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da saúde. Promover o acompanhamento do contrato firmado junto à EBSEH.
	Responsável	Gabinete Executivo da Reitoria.

27	Nome	Programa Institucional Transversal de Consolidação do Campus de São Lourenço do Sul
	Finalidade	Promover o desenvolvimento organizacional e acadêmico e dotar o campus de infraestrutura necessária.
	Responsável	Gabinete Executivo da Reitoria.

28	Nome	Programa Institucional Transversal de Consolidação do Campus de Santo Antônio da Patrulha
	Finalidade	Promover o desenvolvimento organizacional e acadêmico e dotar o campus de infraestrutura necessária.
	Responsável	Gabinete Executivo da Reitoria.

29	Nome	Programa Institucional Transversal de Consolidação do Campus de Santa Vitória do Palmar
	Finalidade	Promover o desenvolvimento organizacional e acadêmico e dotar o campus de infraestrutura necessária.
	Responsável	Gabinete Executivo da Reitoria.

Conceitos

Projeto Pedagógico Institucional: instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que integra as concepções, diretrizes e intenções acerca do papel da Universidade, exercitados no diálogo permanente com a comunidade.

Plano de Desenvolvimento Institucional: conjunto de decisões e ações que conduzem ao alcance dos objetivos institucionais.

Missão: representa a finalidade, a razão de ser, o propósito da instituição.

Visão: é a configuração de uma situação futura desejada para a Instituição no período definido no planejamento estratégico.

Princípios Norteadores: referenciais que orientam ações e decisões no cumprimento da missão da Instituição.

Objetivos: resultados a serem alcançados pela Instituição para concretizar a visão e cumprir a missão.

Estratégias: representam o conjunto de iniciativas que a Instituição decide empreender, considerando seu ambiente, para atingir os objetivos traçados e cumprir sua missão.

Metas: é a quantificação dos objetivos e a definição de prazos de realização. Cada meta representa um desafio, caracterizada por uma variável mensurável, constituída por ações, indicativo de valor e prazo.

Ações: são atividades específicas, necessárias ao alcance dos resultados esperados.

Indicadores de desempenho: representam as medidas que descrevem o nível de atendimento de determinada meta.

Plano de ação: conjunto de metas a serem alcançadas ao longo de um ano.

Programa: conjunto de iniciativas de caráter continuado com finalidade claramente definida, sob a responsabilidade do Gabinete do Reitor e das Pró-Reitorias.

Glossário

Adotar: Acolher; assumir uma prática de gestão.

Ampliar / Aumentar: Tornar mais amplo; maior; mais significativa um objetivo ou estratégia.

Analisar / Avaliar: Investigar; estudar; averiguar um processo ou resultado.

Aperfeiçoar / Aprimorar: Tornar primoroso; elevar; refinar processos e rotinas.

Aprovar: Autorizar uma prática ou normativa interna.

Aproximar: Tornar compatível e melhorar a relação, interação e integração entre práticas de gestão.

Atualizar: Modernizar, inovar e adaptar a gestão às novas exigências.

Aumentar / Ampliar: Tornar mais amplo; maior; mais significativa um objetivo ou estratégia.

Avaliar / Analisar: Investigar; estudar; averiguar um processo ou resultado.

Buscar: Procurar condições e alternativas para o alcance de um objetivo ou estratégia.

Capacitar: Habilitar; tornar apto; treinar integrantes da comunidade.

Consolidar: Tornar estável; permanente um objetivo ou estratégia.

Criar: Instituir; gerar; conceber novas condições e alternativas de gestão.

Cumprir: Executar; realizar uma estratégia.

Definir: Determinar; apontar alternativas de gestão.

Democratizar: Tornar acessível, democrático.

Desenvolver: Fazer prosperar ações para atendimento a um objetivo ou estratégia.

Difundir / Divulgar: Propagar; irradiar; tornar público.

Dimensionar: Medir; calcular o número necessário.

Divulgar / Difundir: Propagar; irradiar; tornar público.

Elaborar: Efetuar; realizar uma proposta.

Estabelecer / Instituir: Instaurar políticas; mecanismos; diretrizes; e estratégias.

Estimular / Incentivar / Fomentar: Despertar interesse; incentivar; encorajar; incitar uma iniciativa ou prática de gestão.

Erradicar: Causar o desaparecimento.

Expandir: Alargar; dilatar; estender uma prática de gestão.

Fomentar / Estimular / Incentivar: Despertar interesse; incentivar; encorajar; incitar uma iniciativa ou prática de gestão.

Fortalecer: Tornar forte; robusta uma prática de gestão.

Garantir: Dar segurança; afiançar o uso de uma prática de gestão.

Gestionar: Diligenciar; solicitar atendimento a uma reivindicação.

Implantar / Implementar/ Inserir: Introduzir; colocar em execução; dar em andamento a uma prática de gestão.

Incentivar / Fomentar / Estimular: Despertar interesse; incentivar; encorajar; incitar uma iniciativa ou prática de gestão.

Incorporar / Integrar: Acrescentar; adicionar; tornar parte; unir ações e iniciativas.

Inserir / implantar / Implementar: Introduzir; colocar em execução; dar em andamento a uma prática de gestão.

Institucionalizar: Dar caráter institucional.

Instituir / Estabelecer: Instaurar políticas; mecanismos; diretrizes; e estratégias.

Integrar / Incorporar: Acrescentar; adicionar; tornar parte; unir ações e iniciativas.

Intensificar: Tornar mais intenso o uso de uma prática de gestão, um objetivo ou estratégia.

Manter: Tornar estável; permanecer; e duradouro uma ação.

Oferecer: Ofertar serviços; dispor de alternativas para atendimento a uma estratégia.

Operacionalizar: Operar; dirigir; conduzir uma ação ou prática.

Oportunizar / Proporcionar: Permitir; propiciar condições; fornecer alternativas.

Otimizar: Tornar mais proveitoso o uso de infraestruturas e recursos.

Potencializar: Tornar mais eficaz; mais efetiva uma ação.

Promover: Impulsionar iniciativas e práticas de gestão.

Proporcionar / Oportunizar: Permitir; propiciar condições; fornecer alternativas.

Prospectar: Procurar; elencar possibilidades e oportunidades.

Qualificar: Acrescentar; tornar mais qualificado, melhor e/ou maior resultados e processos.

Reavaliar / Revisar: Reconsiderar; repensar; reexaminar políticas, processos e programas.

Recuperar: Restaurar; restabelecer iniciativas.

Regulamentar: Regularizar; aprovar ato, procedimentos e estruturas.

Resguardar: Abrigar; amparar e conservar acervos.

Revisar / Reavaliar: Reconsiderar; repensar; reexaminar políticas, processos e programas.

Utilizar: Empregar; prover; fazer uso de estruturas.

Valorizar: Reconhecer; aumentar o valor; edificar ações e práticas de gestão.

Viabilizar: Tornar viável; possibilitar a realização de uma estratégia.

Dispositivos legais de orientação à elaboração do PDI

- 1 – **Lei nº 9.394/1996** – Trata da LDB.
- 2 – **Decreto nº 2.494/1998** – Trata dos cursos a distância.
- 3 – **Portaria MEC nº 301/1998** – Credenciamento de instituições para a oferta de cursos de graduação e educação profissional tecnológica a distância.
- 4 – **Resolução CES/CNE nº 2/1998** – Trata da produção intelectual institucionalizada.
- 5 – **Resolução CNE/CP nº 1/1999** – Trata dos institutos superiores de educação.
- 6 – **Parecer CES/CNE nº 1.070/1999** – Critérios para autorização e reconhecimento de cursos de Instituições de Ensino Superior.
- 7 – **Resolução CES/CNE nº 1/2001** – Trata dos cursos de pós-graduação.
- 8 – **Decreto nº 3.860/2001** – Revogado pelo Decreto 5.773 de 2006.
- 9 – **Portaria MEC nº 1466/2001** – Trata dos procedimentos para cursos fora da sede.
- 10 – **Portaria MEC nº 2.253/2001** – Trata de oferta de disciplinas que não utilizem o método presencial.
- 11 – **Resolução CNE/CP nº 1/2002** – Trata da instituição de diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores de Educação Básica, em nível superior.
- 12 – **Resolução CES/CNE nº 10/2002** – Trata do credenciamento, da transferência de mantença, dos estatutos e regimentos de instituições de Ensino Superior, da autorização de cursos de graduação, do reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, das normas e critérios para supervisão do Ensino Superior do Sistema Federal de Educação Superior, que obedecerão aos preceitos desta Resolução.
- 13 – **Portaria MEC nº 3.284/2003** – Trata dos requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência.
- 14 – **Decreto nº 4.914/2003** – Trata dos Centros Universitários.
- 15 – **Decreto nº 5.154/2004** – Regulamenta artigos da Lei 9394/1996, que estabelece diretrizes e bases da educação nacional.

16 – Decreto nº 5.224/2004 – Trata sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica.

17 – Decreto nº 5.225/2004 – revogado pelo Decreto 7.773 de 2006.

18 – Lei nº 10.861/2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

19 – Portaria MEC nº 7/2004 – trata do compromisso com o MEC de entrega do PDI.

20 – Portaria MEC nº 2.051/2004 – Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

21 – Portaria MEC nº 3643/2004 – Dispõe sobre a habilitação para o credenciamento de novas instituições de educação superior (IES).

22 – Portaria MEC nº 4.361/2004 – Trata do credenciamento de instituições e cursos.

23 – Lei nº 10.861 de 14/04/2004 – Estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em que nasce a necessidade de introduzir o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

24 – Decreto 5.773 de 2006 – Trata da definição dos elementos mínimos que devem compor o PDI e da regulação, supervisão e avaliação de instituições de Educação Superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.



PDI 2015/2018

ANEXOS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

DELIBERAÇÃO Nº 051/2010

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

EM 26 DE MARÇO DE 2010

Dispõe sobre a criação do Comitê Assessor de Planejamento da FURG.

O Vice-Reitor da Universidade Federal do Rio Grande, na qualidade de Presidente em exercício do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO, tendo em vista decisão deste Conselho, tomada em reunião do dia 26 de março de 2010, Ata 018,

D E L I B E R A:

Art.1º Aprovar a criação do Comitê Assessor de Planejamento como órgão permanente, vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, com as seguintes atribuições:

- a) Conduzir os processos de construção das propostas dos Planos Institucionais;
- b) Acompanhar a execução e avaliação dos Planos Institucionais;
- c) Assessorar o Pró-Reitor de Planejamento e Administração em questões relativas ao planejamento estratégico.

Art. 2º A presente Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.

Prof. MSc. Ernesto Luiz Casares Pinto

PRESIDENTE DO COEPEA EM EXERCÍCIO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
GABINETE DO REITOR

P O R T A R I A Nº 952/2010

O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade,

R E S O L V E:

Art. 1º – Instituir o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, criado através da Deliberação nº 051/2010, de 26 de março de 2010.

Art. 2º – Designar para compor o referido Comitê os servidores ANA FURLONG ANTOCHEVIS, ARTHUR EMILIO ALARCON VAZ, CARLOS ANDRÉ PAVÃO XAVIER, CLÁUDIO PAZ DE LIMA, CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS, HUMBERTO CAMARGO PICCOLI, ISABEL CRISTINA DE OLIVEIRA NETTO, JOSÉ CARLOS RESMINI FIGURELLI, KLEBER GRÜBEL DA SILVA, LUCIANE SCHIMITT, LUIS EUGÊNIO VIEIRA OLIVEIRA, LUIZ EDUARDO MAIA NERY, MARCELO VINÍCIUS DE LA ROCHA DOMINGUES, MARCOS ANTONIO SATTE DE AMARANTE, MILTON LAFOURCADE ASMUS, MOZART TAVARES MARTINS FILHO (Coordenador), PAULO RENATO THOMPSON CLARO, SILVANA MARIA BELLE ZASSO, VANESSA LEMOS DA SILVEIRA e VINICIUS MENEZES DE OLIVEIRA.

Art. 3º – Determinar ao Comitê as seguintes atribuições:

- Conduzir os processos de construção das propostas dos Planos Institucionais;
- Acompanhar a execução e avaliação dos Planos Institucionais;
- Assessorar o Pró-Reitor de Planejamento e Administração em questões relativas ao planejamento estratégico.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE

Reitoria da Universidade

Em 14 de maio de 2010.

Prof. MSc. ERNESTO LUIZ CASARES PINTO

Reitor em Exercício

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
GABINETE DO REITOR

P O R T A R I A Nº 1855/2010

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade,

R E S O L V E:

Art. 1º Atualizar o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, criado através da Deliberação nº. 051/2010, de 26 de março de 2010 e Portaria 952/2010, de 14 de maio de 2010.

Art. 2º Dispensar a pedido, como membro do referido Comitê, Carlos André Pavão Xavier.

Art. 3º Designar para compor o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, o Capitão André Luiz Alves de Lima, representante do 5º Distrito Naval.

Art. 4º Esta portaria entra em vigor nesta data.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
Reitoria da Universidade
Em 23 de setembro de 2010.

Prof. Dr. JOÃO CARLOS BRAHM COUSIN

Reitor

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
GABINETE DO REITOR

P O R T A R I A Nº 2174/2010

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade,

R E S O L V E:

Art. 1º Atualizar o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, criado através da Deliberação nº. 051/2010, de 26 de março de 2010 e Portaria 952/2010, de 14 de maio de 2010, e modificado pela Portaria 1855/2010 de 23/09/2010.

Art. 2º Designar para compor o referido Comitê o servidor ANTONIO CARLOS SAMPAIO DALBON.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor nesta data.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE

Reitoria da Universidade
Em 12 de novembro de 2010.

Prof. Dr. JOÃO CARLOS BRAHM COUSIN

Reitor

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
GABINETE DA REITORA

PORTARIA Nº 2198/2014

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade,

RESOLVE:

Art. 1º – Atualizar o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, criado através da Deliberação nº 051/2010, de 26/03/2010, e da Portaria 952/2010, de 14/05/2010, e modificada pelas Portarias 1855/2010, de 23/09/2010; 2174/2010, de 12/11/2010 e 879/2011, de 27/04/2011.

Art. 2º – Designar para compor o referido Comitê os servidores GUILHERME LERCH LUNARDI, HEDER SASSONE OLIVEIRA, MARIA ROZANA RODRIGUES DE ALMEIDA, RUDICLAI DA COSTA SILVA, SANDRA CRIPPA BRANDÃO, SIRLEI NADIA SCHIRMER, VIVIANE COSTA TOUGUINHA BAUER e a discente ELISA ANTONINI SCHROEDER.

Art. 3º – Dispensar os servidores ANA FURLONG ANTOCHEVIS, CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS, DIEGO D'ÁVILA DA ROSA, ISABEL CRISTINA DE OLIVEIRA NETTO, JOSÉ CARLOS RESMINI FIGURELLI, MARCOS ANTONIO SATTE DE AMARANTE, MILTON LAFOURCADE ASMUS, os membros da Comunidade ANDRÉ LUIZ ALVES DE LIMA, KLEBER GRÜBEL DA SILVA e os discentes LUIS EUGÊNIO VIEIRA OLIVEIRA e VANESSA LEMOS DA SILVEIRA.

Art. 4º – Manter como membros do Comitê ANTONIO CARLOS SAMPAIO DALBON, ARTHUR EMÍLIO ALARCON VAZ, CLÁUDIO PAZ DE LIMA, HUMBERTO CAMARGO PICCOLI, LUCIANE SCHIMITT, LUIZ EDUARDO MAIA NERY, MARCELO VINÍCIUS DE LA ROCHA DOMINGUES, MOZART TAVARES MARTINS FILHO (Coordenador), PAULO RENATO THOMPSON CLARO, ROSAURA ALVES DA CONCEIÇÃO, SILVANA MARIA BELLE ZASSO, e VINÍCIUS MENEZES DE OLIVEIRA.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMpra-SE

Reitoria da Universidade
Em 24 de setembro de 2014.

Profª. Drª. CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS
Reitora

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
GABINETE DA REITORA

PORTARIA Nº 1346 / 2015

O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
- FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da
Universidade,

RESOLVE:

Art. 1º – Atualizar o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, criado através da Deliberação nº 051/2010, de 26/03/2010, e da Portaria 952/2010, de 14/05/2010, e modificada pelas Portarias 1855/2010, de 23/09/2010; 2174/2010, de 12/11/2010; 879/2011, de 27/04/2011; e 2198/2014, de 24/09/2014;

Art.2º – Designar para compor o referido Comitê os servidores ADRIANA DE OLIVEIRA GIBBON, RONALDO PICCIONI TEIXEIRA, WILSON OLIVEIRA JÚNIOR e a discente de Pós-Graduação DANIELE SIMÕES BORGES;

Art. 3º – Dispensar os servidores ARTUR EMÍLIO ALARCON VAZ, HEDER SASSONE OLIVEIRA e MARIA ROZANA RODRIGUES DE ALMEIDA;

Art. 4º – Manter como membros do Comitê ANTONIO CARLOS SAMPAIO DALBON, CLÁUDIO PAZ DE LIMA, GUILHERME LERCH LUNARDI, HUMBERTO CAMARGO PICCOLI, LUCIANE SCHIMITT, LUIZ EDUARDO MAIA NERY, MARCELO VINÍCIUS DE LA ROCHA DOMINGUES, MOZART TAVARES MARTINS FILHO (Coordenador), PAULO RENATO THOMPSON CLARO, ROSAURA ALVES DA CONCEIÇÃO, RUDICLAI DA COSTA SILVA, SANDRA CRIPPA BRANDÃO, SILVANA MARIA BELLE ZASSO, SIRLEI NADIA SCHIRMER, VINÍCIUS MENEZES DE OLIVEIRA, VIVIANE COSTA TOUGUINHA BAUER e a discente ELIZA ANTONINI SCHROEDER.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMpra-SE
Reitoria da Universidade
Em 09 de junho de 2015

Prof. Dr. DANILO GIROLDO
Reitor em Exercício

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

RESOLUÇÃO Nº 016/2011
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
EM 16 DE DEZEMBRO DE 2011

Dispõe sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2022.

O Reitor da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, na qualidade de Presidente do CONSELHO UNIVERSITÁRIO, tendo em vista decisão deste Conselho tomada em reunião ordinária do dia 16 de dezembro de 2011, Ata nº 407,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2022 da FURG, conforme anexo 1 e anexo 2.

Art. 2º A presente RESOLUÇÃO entra em vigor nesta data.

Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin
PRESIDENTE DO CONSUN

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

RESOLUÇÃO Nº 024/2015
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
EM 11 DE DEZEMBRO DE 2015

Dispõe sobre o Plano de
Desenvolvimento
Institucional – PDI –
2015/2018.

A Reitora da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, na
qualidade de Presidenta do CONSELHO UNIVERSITÁRIO, tendo em vista
decisão deste Conselho tomada em reunião do dia 11 de dezembro de 2015,
Ata nº 435,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI –
2015/2016, conforme anexo.

Art. 2º A presente RESOLUÇÃO entra em vigor nesta data.

Profª. Drª. Cleuza Maria Sobral Dias

PRESIDENTA DO CONSUN

Realização

Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
Diretoria de Planejamento e Diretoria de Avaliação Institucional
Av. Itália Km 8 - Campus Carreiros – Rio Grande
Fone (53) 3233.6722 e 3233.6918
Home Page: www.furg.br
Rio Grande - RS

Editora e Gráfica da FURG
Campus Carreiros
CEP 96203 900
editora@furg.br

